

FALTA DE PAGAMENTO

Médicos ameaçam parar Maternidade Célia Câmara

O atendimento no Hospital Municipal e Maternidade Célia Câmara, em Goiânia, pode começar a ser afetado, conforme previsão anunciada pelos médicos da instituição, que ameaçaram interromper os serviços por falta de pagamento. A situação envolve um impasse entre empresas responsáveis pela contratação do corpo clínico e a gestão da Sociedade Beneficente São José (SBSJ). **Cidades 11**



O HOJE



ANO 21 | Nº 7.079 | QUARTA-FEIRA, 1º DE ABRIL DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Ruber Couto/Alego



Daniel assume, fala em atuar por continuidade e Caiado adota tom de campanha

Após renúncia do ex-governador, Daniel tomou posse como chefe do Executivo em cerimônia na Alego nesta terça-feira. **Política 5**

“Saberá combater a corrupção e a criminalidade”, diz Caiado a Daniel

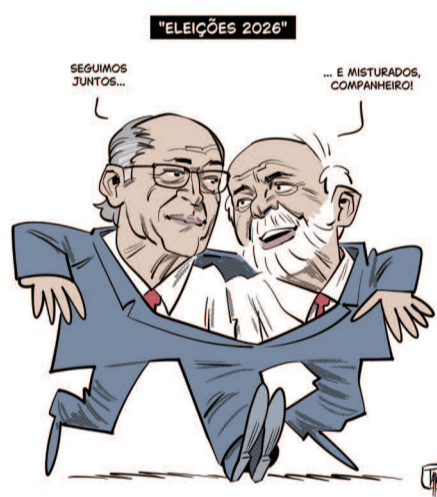
A tarde desta terça-feira foi marcada pela cerimônia de passagem da faixa do ex-governador Ronaldo Caiado para o novo chefe do Executivo, Daniel Vilela, na Praça Cívica. A solenidade encerrou a transmissão do cargo ao novo governador. “Saberá, como sempre, debater, combater a corrupção, a criminalidade, mas também apoiar as pessoas de bem no nosso Estado de Goiás”, disse Caiado. **Política 5**

Saída de Bruno altera planos da federação PRD-SD

Os partidos PRD e Solidariedade mantêm discurso de chapa preservada em Goiás para deputado federal e estadual, mas já reduzem a projeção de eleitos e tentam garantir o grupo unido em meio a incertezas. **Política 6**

Ibaneis e Castro na mira da CPI após renúncias

A CPI do Crime Organizado do Senado aprovou a convocação dos ex-governadores Ibaneis Rocha (MDB), do Distrito Federal, e Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro. A decisão ocorreu em votação simbólica. **Política 6**



Enfim, indicação de Messias para o STF foi definida

Se aprovado, atual advogado-geral da União passará a ocupar a vaga deixada pelo ministro Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal, que se aposentou em outubro de 2025. **Política 7**

Disputa entre Goiás e Tocantins avança no STF

Comitiva percorre uma área de quase 13 mil hectares e reúne dados para embasar avaliação da disputa na divisa. **Cidades 11**

Gás de cozinha pode ter aumento e impactar orçamento familiar

O preço do gás de cozinha pode ficar de R\$ 2 a R\$ 8 mais caro, a partir dessa semana. Esse aumento foi previsto pelo Sindicato Empresarial do Sistema Comércio de Energia dos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (Sinergás GO/MS/MT) e deve incidir sobre o botijão P13. O aumento pode afetar o orçamento familiar e de pequenos comerciantes. **Economia 4**

Gabriel Louza/O HOJE



38 anos depois, desastre do Césio deixa marcas profundas

Trinta e oito anos após o maior acidente radiológico do mundo fora de uma usina nuclear, Goiânia convive com as marcas de uma tragédia que deixou várias feridas até hoje não curadas na alma de sua população. **Cidades 9**

Morte de menina é investigada por envenenamento

Irmão da vítima, de 9 anos de idade, segue internado. Polícia aguarda os laudos para confirmar causa da morte. **Cidades 10**

Negociação de abrir supermercados aos domingos é adiada

Impasse entre patrões e trabalhadores e expectativa sobre PEC que altera jornada de trabalho travam acordo. Sincovaga evita confirmar prazos. **Cidades 10**

Governo freia despesas correntes e retoma superávit nas contas

Econômica 4

Celina chega disposta a fazer gestão política ao estilo Joaquim Roriz

Xadrez 2



Dólar: (paralelo) R\$ 5,17 | Dólar: (comercial) R\$ 5,179 | Euro: (Comercial) R\$ 5,985 | Boi gordo: (Média) R\$ 356,00 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 785,08 | Bovespa: +2,71%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com algumas nuvens.
Chove rápido durante o dia e à noite.
28° C
19° C



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Somos agro – Mesmo que Eduardo Leite (PSD) não se engaje na campanha de Ronaldo Caiado (PSD) após ser preterido pelo partido, a avaliação interna é que o goiano não terá dificuldades no Rio Grande do Sul, uma vez que o Estado tem forte presença do agro.

Celina chega disposta a fazer gestão política ao estilo Roriz

Mal assinou o ato de posse como governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP) enfrenta um impasse: o secretário de Economia, Daniel Izaias de Carvalho, homem de confiança do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), resiste em conceder aumento salarial para duas categorias de servidores. Seria um embate normal, mas em ano eleitoral com a governadora na disputa para se manter no cargo não é bom para gestores públicos “peitar” datas-bases ou medir forças com deputados aliados e de oposição. Parece que Daniel Izaias pulou esse item do manual político.

Celina agiu rápido, antes que a faísca se tornasse uma chama com resultados ruins à sua gestão, principalmente em se tratando de acordo salarial. A governadora tem o DNA político forjado nos embates do então governador Joaquim Roriz com adversários, portanto, não subestime sua capacidade política em contornar obstáculos e alcançar objetivos. A saída do secretário de Economia não significa uma ruptura com o ex-governador Ibaneis Rocha, mas uma correção de rota e um novo modelo de gestão política, tema que entendia Ibaneis.

Ao convidar o ‘Czar das finanças’ Valdivino de Oliveira, economista que participou de quase todos os governos de Joaquim Roriz, Celina sinaliza que vai buscar o equilíbrio entre a gestão do DF e os interesses políticos que movem a economia da capital do País. Valdivino é um craque em canalizar recursos para projetos de interesse público. Embora ainda não tenha conversado com o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), sobre o convite, no Palácio do Buriti, sede do GDF, é dada como certa sua nomeação.



“República do Entorno” na posse de Daniel

Até onde deu para observar, a maioria dos dez prefeitos que orbitam o Entorno do DF marcaram presenças na posse de Daniel Vilela (MDB) como governador de Goiás. O grupo mais orgânico era o do prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto (União Brasil), seu vice, Téli Rodrigues (MDB), deputado federal Célio Silveira (MDB), Wilde Cambão (PSD) e outros prefeitos, como Carlinhos do Mangão (PL), de Novo Gama, Marcus Vinicius (MDB), de Valparaíso, o ex-prefeito Pábio Mossoró, entre outros.

“Daniel é favorito”

Para o deputado estadual do PSD, Wilde Cambão, “Daniel é favorito para vencer a disputa eleitoral, principalmente no Entorno”. “Eleito, a região deve ser brindada com uma ou duas secretarias operacionais que disponham de recursos e equipes próprias”, defende Cambão.

Bruno ‘vice’?

Durante a posse de Daniel Vilela (MDB) como governador, coube ao deputado Coronel Adailton (SD) fazer um registro que passou despercebido por muitos. Com a nova configuração, o presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (União Brasil), passa a ser vice-governador.

Não, obrigado!

Logo após a observação, Bruno Peixoto (União Brasil) agradeceu a lembrança, mas afirmou que não pretende permanecer na condição de vice-governador, afastando os rumores de que estaria pressionando pela vaga. Será candidato a deputado federal.

Escolha pessoal

Na sequência, Ronaldo Caiado (PSD) fez questão de lembrar que a escolha por Daniel Vilela (MDB) foi uma decisão pessoal, tomada por livre e espontânea vontade. Nos bastidores, muitos entenderam como um recado dado.

Olho no adversário

Com a definição de Ronaldo Caiado como pré-candidato a presidente pelo PSD, Lula (PT) pediu aos ministros filiados ao partido que não troquem de legenda. O objetivo é ter aliados com influência na sigla para que defendam o apoio ao petista no segundo turno das eleições.

Reprodução/Instagram



Gayer rompe com Fred e apoia Ismael Alexandrino para federal

Ainda não é oficial, pois pisam em ovos nas conversas sobre os outros, mas pode-se afirmar que o deputado federal Gustavo Gayer agiu como os esquerdistas que combate: aprontou uma diáspora no próprio partido, o PL. Seus candidatos são de outras siglas. Está com Daniel Vilela, do MDB, para governador, e com Gracinha Caiado, do União Brasil, para sua companheira ao Senado. Isso não é novidade. O que não se sabia era de sua mais recente rusga, agora com Fred Rodrigues, que ficou em 2º lugar para prefeito de Goiânia em 2024. Gayer está na campanha de reeleição de Ismael Alexandrino, do PSD, que ganhou notoriedade como secretário de Saúde em Goiás no 1º mandato de Ronaldo Caiado.

Fred havia perdido para vereador quando foi adotado por Gayer, que o catapultou a deputado estadual. Perdeu o mandato por questões burocráticas, nada de pilantragem. O mesmo ocorreu com Gabriela Rodart, que Gayer colocou na Câmara de Goiânia em 2020. Ela foi cassada também sem roubar. Os dois se afastaram do deputado federal.

Não é a primeira vez que Gayer planeja chegar aos cargos mais solitário que a Taenia solium. Em 2018, agiu na base do eu sozinho, sem se esforçar por seus majoritários no Estado, Vitor Hugo a governador (perdeu) e Wilder Moraes a senador (ganhou).

A grande dúvida é quanto ao presidencial, pois o grupo de Gayer está com Ronaldo Caiado (PSD) e o PL lançou Flávio Bolsonaro (PL). Aguarde obscenas dos próximos capítulos, pois pela amizade de Gayer com Jair, é possível que fique com Flávio. **(Especial para O HOJE)**

Daniel assume governo com “nova” configuração de secretariado

Apesar de prováveis mudanças, secretários que sairão para concorrer às eleições buscam indicar aliados do Executivo estadual para substituí-los

Marina Moreira

Com base na premissa de dar continuidade na gestão do ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), e mexer pouco na equipe de governo, o agora chefe do Executivo estadual, Daniel Vilela (MDB), opta por escolher nomes próximos para ocupar o cargo de secretários que vão deixar a gestão para disputar as eleições de outubro. Membros do primeiro escalão devem concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados, como é o caso do presidente da Agência Goiana de Infraestrutura (Goinfra), Pedro Sales (PP). Com isso, a vice-presidente da Goinfra, Eliane Simonini Baltazar, deve assumir o comando da autarquia com a saída de Sales, que ocorreu na última terça-feira (31/3).

Eliane também exerce o cargo de coordenadora da Goinfra e do projeto de parceria público-privada (PPP) para o esgotamento sanitário do Estado de Goiás. Tal projeto é construído pela Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra), juntamente com o Banco Nacional de De-

envolvimento Econômico e Social (BNDES), Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia (Fundace) e Saneago.

O presidente do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-GO), Delegado Waldir Soares, também fez indicação de quem deve assumir seu cargo. O órgão pode ser comandado pelo diretor técnico Odair Soares. “Eu tenho um pedido de Ronaldo Caiado e de Daniel Vilela para ser pré-candidato a deputado federal. A tendência é não sair do União Brasil”, ressalta Delegado Waldir.

O presidente do Detran-GO fala sobre as experiências que obteve à frente do extinto PSL, que se fundiu com o DEM para fundar o UB, e como isso pode colaborar para a construção de nominatas para deputado estadual e federal pelo União Brasil. “Com a experiência que eu tenho de ter sido presidente do Partido Social Liberal (PSL), sou agora o atual vice-presidente do União Brasil em Goiás e vou ajudar a formatar a chapa de deputado federal e estadual do partido”, destaca.



Divulgação/Secom Goiás

Empossado, Daniel diz que não pretende fazer mudanças na estrutura governamental de Caiado

A secretária de Educação (Seduc), Fátima Gavioli (PSD), também sairá como pré-candidata a uma vaga na Casa Baixa do Congresso. A titular da pasta sinalizou que seu cargo na secretaria será preenchido por um membro que compõe a Seduc. Fátima se filiou ao mesmo partido do ex-governador Ronaldo Caiado para concorrer ao cargo de deputada federal e destacou que, caso seja eleita, pretende priorizar projetos voltados à educação e ao combate à violência contra a mulher.

Já o secretário estadual de Infraestrutura e pré-candidato a deputado estadual, Adib Elias (MDB), também dá indícios de que um possível aliado possa

ocupar o comando da secretaria. É o caso do chefe de gabinete da Seinfra, Ricardo de Oliveira Silva que, inclusive, já foi secretário municipal de Catalão durante a gestão de Daniel. Adib afirma que já conversou sobre isso com o emedebista na semana passada.

Um dos nomes mais cotados para a Secretaria-Geral de Governo é o atual secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, José Frederico Lyra Neto, uma vez que o titular Adriano da Rocha Lima (PSD) deixa a pasta.

A ex-primeira-dama Gracinha Caiado (UB) é pré-candidata ao Senado e será sucedida pela nova primeira-dama Iara Netto Vilela, que ocupará os cargos de presidente do

Grupo Técnico e Social de Goiás (GTS) e presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).

Já Pábio Mossoró (MDB), secretário do Entorno do Distrito Federal (DF), deixará a pasta para disputar uma vaga no parlamento da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), enquanto Roberto Naves (Republicanos), presidente da Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo), é pré-candidato a deputado federal. Nos bastidores, a informação é de que Naves deve indicar o chefe de gabinete da Goiás Turismo, Paulo Henrique da Farmácia, para assumir o comando da agência. **(Especial para O HOJE)**

Tânia Rêgo/ABr



Escala 6x1: o debate que expõe o verdadeiro desafio do trabalho

Rodrigo Dib

Nos últimos meses, um tema aparentemente antigo voltou ao centro do debate público no país: o fim da escala 6x1. O assunto ganhou força nas redes sociais, entrou na agenda política e passou a representar, para muitos trabalhadores, um desejo legítimo: mais equilíbrio entre vida profissional e vida pessoal.

Essa preocupação não é trivial. Jornadas longas, rotinas pouco previsíveis e a dificuldade de conciliar trabalho, família e descanso podem afetar diretamente a saúde mental das pessoas. A busca por um modelo de trabalho mais equilibrado é, portanto, um debate necessário para uma sociedade que amadurece.

Mas quando o tema sai do campo das intenções e entra no território da economia real, surge uma pergunta inevitável: O Brasil tem produtividade suficiente para trabalhar menos horas sem comprometer empregos e renda? Essa é a questão central que precisa orientar essa discussão.

Existe uma percepção comum de que o problema brasileiro seria o excesso de horas trabalhadas. Os dados mostram um quadro mais complexo. O País possui uma jornada legal de 44 horas semanais, dentro de um padrão ainda comum em diversas economias emergentes, que operam com jornadas legais entre 40 e 48 horas semanais.

Países que hoje trabalham menos horas chegaram a esse patamar após décadas de aumento consistente de produtividade. E é justamente aí que o Brasil encontra seu maior desafio. Segundo o Observatório da produtividade Regis Bonelli, da FGV IBRE, a produtividade do trabalho no Brasil cresceu apenas 0,1% em 2024, praticamente estagnada após um avanço mais relevante no ano anterior.

Isso revela uma dificuldade estrutural da economia brasileira: aumentar a eficiência do trabalho. Enquanto economias mais produtivas conseguem gerar muito mais valor por hora trabalhada, o Brasil ainda convive com um ciclo histórico de baixa produtividade.

Isso não significa que o brasileiro trabalha menos ou se esforça menos. Significa que fatores como educação, qualificação profissional, tecnologia e gestão ainda limitam o potencial produtivo da economia. O debate sobre jornada também precisa considerar a realidade do mercado de trabalho brasileiro.

Segundo a PNAD Contínua do IBGE, cerca de 38% dos trabalhadores do país estão na informalidade, o equivalente a quase 40 milhões de pessoas sem carteira assinada ou proteção previdenciária. Ao mesmo tempo, o país vive um momento raro de forte ocupação. A taxa de desemprego ficou em 5,1% no trimestre encerrado em dezembro de 2025, uma das menores da série histórica da pesquisa.

Esse cenário revela um paradoxo importante: o Brasil conseguiu gerar empregos, mas ainda convive com uma estrutura produtiva frágil e com altos níveis de informalidade. É nesse ambiente que mudanças estruturais nas regras do trabalho precisam ser analisadas com cuidado.

O debate sobre a escala 6x1 também se conecta a um tema cada vez mais presente nas organizações: a saúde mental no trabalho.

Nos últimos anos, as empresas passaram a olhar com mais atenção para fatores como estresse crônico, sobrecarga emocional e desequilíbrio entre vida pessoal e profissional. Esse movimento ganhou força também no campo regulatório. A atualização da NR-1 (Norma Regulamentadora nº 1) passou a exigir que empresas identifiquem e gerenciem riscos psicossociais no ambiente de trabalho, como pressão excessiva, metas inalcançáveis, assédio ou falta de autonomia.

Esse avanço ajuda a colocar o debate em perspectiva. A saúde mental no trabalho não depende apenas da quantidade de horas trabalhadas, mas também das condições em que esse trabalho acontece. Ambientes tóxicos, gestão inadequada ou

expectativas irreais podem gerar adoecimento mesmo em jornadas menores. Da mesma forma, ambientes saudáveis, com previsibilidade e respeito aos limites humanos, tendem a reduzir significativamente o estresse no trabalho.

Ou seja, melhorar a qualidade do trabalho é tão importante quanto discutir a quantidade de horas trabalhadas. Reduzir a jornada pode ser uma evolução natural das economias. Diversos países passaram por esse processo ao longo do tempo. Mas existe uma diferença importante entre reduzir jornada como resultado de ganhos de produtividade e melhoria das condições de trabalho e reduzir jornada por imposição normativa em uma economia ainda pouco produtiva.

Quando o custo do trabalho formal aumenta de forma abrupta, as empresas tendem a reagir de maneira previsível: contratam menos, aceleram a automação ou migram parte das atividades para modelos informais. Isso ocorre principalmente em setores de margem apertada, como varejo, alimentação e serviços, justamente aqueles que concentram grande parte das vagas de entrada no mercado de trabalho.

Isso tem impacto direto, inclusive, sobre os jovens que estão dando seus primeiros passos profissionais. No Brasil, milhões de jovens ainda enfrentam dificuldades para conquistar a primeira oportunidade de trabalho formal. Mudanças no mercado precisam sempre considerar também o efeito sobre essas portas de entrada.

O risco, portanto, não é apenas econômico. É também social. Uma mudança mal calibrada pode acabar reduzindo oportunidades para quem mais precisa delas. Transformar a escala 6x1 no centro do debate pode simplificar demais uma discussão que é muito mais ampla. O modelo tradicional de jornada nasceu em um mundo industrial, com tarefas repetitivas e horários rígidos. Esse mundo mudou.

Hoje convivemos com trabalho híbrido, plataformas digitais, prestação de serviços, projetos por demanda e novas formas de organização do trabalho que sequer existiam há duas décadas. Nesse cenário, discutir apenas se a jornada deve ser 6x1 ou 5x2 pode desviar o foco da pergunta realmente relevante: como construir um mercado de trabalho mais produtivo, mais moderno e mais equilibrado para as pessoas? Acompanhando de perto empresas e jovens que estão entrando no mercado de trabalho, uma coisa fica clara: o grande desafio do Brasil não é apenas o número de horas trabalhadas.

O verdadeiro desafio é como transformar essas horas em oportunidades reais de desenvolvimento e crescimento profissional. Empresas buscam produtividade e competitividade. Jovens buscam aprendizado, experiência e perspectiva de futuro. Nesse contexto, a discussão sobre jornada precisa caminhar junto com outra agenda essencial: qualificação, produtividade e trabalhabilidade.

O futuro do trabalho será cada vez menos definido pelo tempo que alguém passa trabalhando e cada vez mais pela capacidade de gerar valor nesse tempo. O debate sobre a escala 6x1 revela uma demanda legítima da sociedade: melhorar a qualidade de vida no trabalho mas também expõe um desafio maior. O Brasil precisa avançar em produtividade, educação, qualificação profissional e modernização das relações de trabalho.

Na carreira e na economia existe uma regra parecida: resultados sustentáveis raramente vêm de atalhos. Países que hoje trabalham menos horas chegaram lá porque aprenderam a produzir mais valor por hora trabalhada. Se o Brasil quiser seguir esse caminho, o desafio não é apenas mudar a escala de trabalho. É construir um mercado de trabalho mais produtivo, mais qualificado e mais preparado para o futuro.



Rodrigo Dib é superintendente institucional do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE)

CARTA DO LEITOR

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arbovirósicas, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensifiquem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegem não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Se o passado era o caos, o presente é a saúde regionalizada, a educação em primeiro lugar, o equilíbrio fiscal e as contas em dia”

Daniel Vilela (MDB), governador de Goiás, nesta terça-feira (31/3), disse o novo chefe do Executivo estadual, ao ser empossado no comando do governo em solenidade marcada pelo caráter institucional da transição, na Assembleia Legislativa. Em seu discurso, Daniel destacou a responsabilidade de dar continuidade ao ciclo administrativo iniciado em 2019, sob a liderança do agora ex-governador Ronaldo Caiado (PSD), que renunciou ao cargo para concorrer à presidência da República. Daniel ressaltou a estabilidade institucional alcançada pelo estado, o foco em resultados e a necessidade de preservar o modelo de gestão que reposicionou Goiás no cenário nacional. Ao reconhecer o legado da atual gestão, Daniel fez questão de destacar a parceria construída com o agora ex-governador Ronaldo Caiado ao longo dos últimos anos. “Ao longo dos últimos 7 anos, Goiás mudou. E mudou para melhor”, declarou, ao sintetizar o período. A fala reforça visão de continuidade do modelo adotado até aqui.

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

O dia 31 de março marca o Dia Internacional da Visibilidade Trans, data que chama atenção para os desafios enfrentados por essa população. No Brasil, os dados reforçam o alerta: entre janeiro e 25 de março de 2025, mais de 5.200 violações foram registradas, número que já supera o total do ano anterior, segundo a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Ana Maria Pupo (@pupo_anamaria)



@jornalohoje

Ronaldo Caiado deixou o Governo de Goiás nesta terça-feira (31/3) após apresentar um balanço da gestão iniciada em 2019. Na infraestrutura, o Estado somou mais de R\$ 12 bilhões em investimentos, com obras voltadas à recuperação de rodovias e melhorias na mobilidade. Na segurança pública, Goiás registrou queda nos índices criminais, com redução superior a 60% nos homicídios. Na área social, mais de 600 mil pessoas deixaram a condição de pobreza, segundo dados do IBGE. Leia a matéria completa em ohoje.com.



Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcello Casal Jr./ABR



De acordo com sindicato empresarial, a principal causa do aumento são os conflitos no Oriente Médio

Gás de cozinha pode sofrer aumento e impacta orçamento familiar

João César Almeida

O preço do gás de cozinha pode ficar de R\$ 2 a R\$ 8 mais caro, a partir dessa semana. Esse aumento foi previsto pelo Sindicato Empresarial do Sistema Comércio de Energia dos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (Sinergás GO/MS/MT) e deve incidir sobre o botijão P13. A entidade afirma que o aumento pode afetar diretamente tanto o orçamento familiar quanto o dos pequenos comerciantes, visto que o produto é amplamente utilizado nos lares brasileiros.

O reajuste no preço do botijão de gás de cozinha, de acordo com o sindicato, está relacionado à crescente guerra no Oriente Médio, que vem pressionando o preço do petróleo e, conseqüentemente, do diesel. Por conta disso, os custos para o transporte tem se elevado cada vez mais, forçando os revendedores a repassar esse custo ao consumidor final.

Esse aumento será repassado conforme os custos de cada distribuidor, o que pode acarretar em maiores preços em locais mais afastados e com mais dificuldades para o transporte.

Impactos da guerra

De acordo com o presidente do Sinergás, Zenildo Dias do Vale, o aumento deve ocorrer por conta do impacto na cadeia logística dos últimos meses. “O aumento do diesel e os fatores externos têm elevado os custos logísticos, o que acaba refletindo no preço final ao consumidor”, afirmou.

Além do aumento, há uma preocupação sobre um possível desabastecimento de certas regiões. Zenildo, não avalia essa situação com uma alta probabilidade, sendo possível apenas em um cenário de agravamento da guerra na região do Golfo Pérsico. “No momento está normal, com o Brasil comprando da Rússia. Mas se a situação se intensificar e começar a não chegar gás ou petróleo ao Brasil, pode sim faltar gás para a população”, acrescenta.

Outro ponto levantado por ele são as tratativas do Governo Federal com os governadores para diminuir o Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS), que poderia amenizar o repasse ao consumidor final. “Se baixar o ICMS nós vamos ter um desconto de R\$ 1,20 no preço do Diesel. Se esse desconto acontecer pode ser que o preço repassado seja menor”, afirma.

O presidente também destaca o impacto que isso trará para a população, já que o botijão P13 é o mais utilizado nos lares brasileiros, com a capacidade de prejudicar o orçamento doméstico em casos de volatilidade dos preços. “Muitas vezes as famílias tem um salário mínimo, então eles já contam o dinheiro certinho para comprar o gás, e se aumentar essas pessoas não vão conseguir comprar”, destaca o presidente.

O aumento no preço do gás de cozinha na região Centro-Oeste ocorre em paralelo à ampliação do programa Gás do Povo, que atualmente já alcança cerca de 15 milhões de famílias em todos os municípios brasileiros. Essa nova etapa da iniciativa contou com um investimento significativo de R\$ 957,2 milhões apenas no mês de março, demonstrando o esforço do governo em ampliar o alcance da política pública.

O programa é voltado especialmente à população em situação de vulnerabilidade social e tem como principal objetivo reforçar a segurança alimentar, garantindo o acesso a um insumo essencial no dia a dia das famílias.

Nesta fase de expansão, aproximadamente 9,4 milhões de novas famílias passam a ser contempladas com o benefício, tendo direito à retirada gratuita do botijão de gás de 13 kg em revendas credenciadas. Segundo Zenildo, mesmo com a possibilidade do aumento, ainda não houve qualquer alteração nas diretrizes operacionais do programa, que segue sendo executado normalmente, sem mudanças na forma de distribuição até o momento. **(Especial para O HOJE)**

Alta deve chegar a R\$ 8, a depender dos custos que cada revendedor irá repassar ao consumidor final



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Governo freia despesas correntes e retoma superávit em suas contas

A aceleração vigorosa de despesas correntes e de investimentos ao longo do ano passado, promovida pela administração pública estadual em meio a um processo antecipado de campanha para indicação do então governador à corrida presidencial, foi agora substituída por medidas de contenção mais duras sobre os gastos. Como consequência, as contas primárias do Estado, excluídas receitas e despesas de caráter financeiro, a exemplo de juros e amortizações, deixaram para trás um déficit de R\$ 223,614 milhões acumulado nos dois primeiros meses do ano passado e voltaram ao “azul”, com superávit (receitas maiores do que despesas) na faixa de R\$ 573,335 milhões, mudança favorecida ainda pelo bom comportamento das receitas.

A “virada” anotada nos dois primeiros meses deste ano, com a mudança de sinais no resultado primário, correspondeu a um ganho aproximado de R\$ 796,949 milhões, equivalente a 10,34% da receita corrente líquida do período. Apenas como registro, se o saldo negativo registrado em janeiro e fevereiro de 2025 havia correspondido a 3,13% da receita corrente líquida, que somou então R\$ 7,147 bilhões, o superávit agora foi equivalente a 7,43% de uma receita líquida próxima de R\$ 7,710 bilhões. A comparação entre os dois períodos mostra uma variação nominal de 7,87% para a receita corrente líquida, num acréscimo de R\$ 562,634 milhões.

A despesa primária total, desconsiderados os valores desembolsados pelo Estado para pagar juros e amortizações sobre sua dívida, apresentou recuo moderado de 1,84% entre os primeiros dois meses de 2025 e igual pe-

ríodo deste ano, recuando de R\$ 7,639 bilhões para R\$ 7,499 milhões como resultado de um corte relativamente modesto de R\$ 140,473 milhões – a conta inclui despesas pagas, assim como restos a pagar processados e não processados também pagos. Para comparação, na passagem do primeiro bimestre de 2024 para idêntico período de 2025, a despesa primária havia experimentado um salto de 32,71%. A avaliação mais detida daqueles números, considerando os níveis de abertura permitidos pelo relatório resumido da execução orçamentária, mostra um cenário de aperto mais relevante sobre as demais despesas correntes, sem considerar os gastos com a folha de servidores.

Arrocho

Neste caso, de fato, registrou-se uma redução de 16,99% entre os dois bimestres analisados aqui, levando os demais gastos correntes a baixar de R\$ 2,919 bilhões, em números arredondados, para R\$ 2,423 bilhões, num corte de R\$ 495,930 milhões. As demais despesas correntes incluem gastos necessários para manter o aparelho estatal em operação, incluindo segurança, manutenção, alimentação, limpeza e outros essenciais ao funcionamento do Estado, excluídos salários. A folha de pessoal avançou muito modestamente, indicando queda em termos reais na prática, já que essa despesa saiu de R\$ 3,765 bilhões nos primeiros dois meses do ano passado para R\$ 3,857 bilhões em igual bimestre deste ano, variando 2,46% (o que sugere um recuo de 1,30% em termos reais, quer dizer, depois de descontada a inflação).

BALANÇO

◆ Ainda sem os ajustes exigidos para esse tipo de cálculo, os gastos com pessoal tiveram reduzida a relação com a receita corrente líquida de 52,68% nos dois primeiros meses de 2025 para 50,04% em igual bimestre deste ano.

◆ A contenção daquelas despesas derrubou o gasto corrente primário de R\$ 6,684 bilhões para R\$ 6,280 bilhões, numa queda de 6,04% (ou seja, em torno de R\$ 403,367 milhões a menos). O Estado reduziu seus investimentos em 14,14% no bimestre inicial deste ano, para R\$ 402,671 milhões, em torno de R\$ 66,317 milhões abaixo dos R\$ 468,988 milhões investidos em janeiro e fevereiro do ano passado.

◆ A queda nas despesas primárias totais apenas não alcançou as mesmas proporções por conta de um salto na conta “demais inversões financeiras”, que saiu de apenas R\$ 6,884 milhões nos dois primeiros meses de 2025 para algo em torno de R\$ 112,178 milhões em igual período deste ano, qualquer coisa como 1.530% a mais. Muito provavelmente, num dado ainda não oficial, a conta pode ter incluído os recursos desembolsados para a compra do prédio que pertencia à Caixa Econômica Federal, em Goiânia, numa operação confirmada em fevereiro pelo governo estadual, envolvendo perto de R\$ 101,6 milhões.

◆ Entre as despesas de caráter financeiro, os juros consumiram R\$ 53,090 milhões em janeiro e fevereiro deste ano, despencando 48,33% em relação a idêntico período de 2025, quando o Estado havia gasto R\$ 102,752 milhões. As amortizações seguiram caminho inverso, saltando 91,47% na mesma comparação, de R\$ 72,005 milhões para R\$ 137,870 milhões.

◆ Na ponta das receitas primárias, a maior contribuição veio do avanço de 18,59% na arrecadação líquida do Imposto sobre a Comercialização de Mercadorias e Serviços (ICMS), em nítida melhora quando comparado à variação de apenas 2,03% anotada no primeiro bimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação mais atual, as receitas do imposto avançaram de R\$ 2,679 bilhões para R\$ 3,177 bilhões, em valores aproximados, trazendo um ganho de R\$ 497,885 milhões – o que correspondeu, por sua vez, a 81,07% do acréscimo registrado para o total das receitas correntes primárias.

◆ A arrecadação líquida do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) apresentou variação de 7,81%, saindo de R\$ 251,805 milhões para R\$ 271,471 milhões. Mas as receitas do Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de

Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD) desabaram 28,51%, encalhando de R\$ 125,243 milhões para R\$ 89,539 milhões.

◆ O recolhimento na fonte do Imposto de Renda do funcionalismo público cresceu de R\$ 487,509 milhões para R\$ 514,105 milhões, variando 5,46% e perdendo fôlego nitidamente em relação ao desempenho observado no ano passado, quando havia registrado alta de 20,29%.

◆ As transferências correntes ajudaram a reforçar o caixa, com incremento de 8,63%, passando de R\$ 1,997 bilhão para R\$ 2,169 bilhões (perto de R\$ 172,346 milhões a mais). A contribuição mais “gorda” veio das transferências do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), que subiram de R\$ 700,826 milhões para R\$ 934,920 milhões, em alta de 33,40%. O ganho compensou com alguma folga o tombo de 43,39% nas outras transferências correntes, que desabaram de R\$ 413,123 milhões para R\$ 233,856 milhões.

◆ A cota parte de Goiás no Fundo de Participação dos Estados (FPE) avançou 13,26% na mesma comparação, atingindo R\$ 978,912 milhões neste ano, frente a R\$ 864,313 milhões nos dois primeiros meses de 2025. **(Especial para O HOJE)**

Mercado eleva previsão da inflação, mas índice segue dentro da meta

A previsão do mercado financeiro para a inflação oficial do País voltou a subir. De acordo com o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (30) pelo Banco Central, a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 4,17% para 4,31% neste

ano. Esta é a terceira alta consecutiva nas projeções, em meio a um cenário de incertezas provocado, principalmente, pelas tensões no Oriente Médio. Apesar da elevação, a estimativa ainda permanece dentro do intervalo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Na-

cional (CMN), que é de 3%, com margem de tolerância entre 1,5% e 4,5%. Os dados mais recentes da inflação mostram um avanço mensal. Em fevereiro, o IPCA registrou alta de 0,7%, puxado por transportes e educação. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

Daniel assume, prega continuidade e Caiado já adota tom de campanha

Ruber Couto/Alego

Após renúncia do ex-governador para disputar o Planalto, Vilela tomou posse como chefe do Palácio das Esmeraldas em cerimônia na Alego na última terça-feira (31/3)

Thiago Borges

O novo governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), tomou posse como chefe do Executivo estadual em sessão solene na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), na última terça-feira (31/3). O evento também marcou a renúncia do agora ex-governador Ronaldo Caiado (PSD), que deixou o cargo para disputar a Presidência da República.

A sessão reuniu autoridades políticas, religiosas e de todas as instâncias do Judiciário estadual, que lotaram o plenário e a galeria do terceiro andar da Assembleia Legislativa. Prefeitos, vereadores, senadores, deputados estaduais e federais de todas as regiões do Estado prestigiaram a posse de Daniel e a despedida de Caiado do governo estadual.

Por volta de 14h30, Vilela tomou posse de forma oficial à frente do Governo de Goiás. O rito foi conduzido pelo presidente da Alego, Bruno Peixoto (União Brasil). Na sequência, o deputado estadual Coronel Adailton (Solidariedade) leu o termo de posse que foi assinado por Daniel. O deputado Amilton Filho (MDB) discursou em nome do Poder Legislativo estadual.

Agradecimento

Em discurso de despedida, Caiado adotou tom de agradecimento e fez um balanço de sua trajetória política, ao mes-



Evento também marcou a renúncia do agora ex-governador Ronaldo Caiado (PSD), que é pré-candidato ao Palácio do Planalto

mo tempo em que sinalizou as diretrizes que pretende levar para a disputa presidencial. “Goiás me deu tudo. Me deu a oportunidade de caminhar minha trajetória, de me formar como médico e de cuidar das pessoas”, afirmou.

O agora ex-chefe do Executivo estadual lembrou ainda a sequência de cargos ocupados ao longo da carreira. “Vocês me deram a permissão de ser deputado federal, senador da República e governador de Goiás.”

Caiado destacou a relação institucional construída com os demais Poderes e afirmou que a parceria com a Assembleia Legislativa e o Judiciário foi determinante para garantir a governabilidade. Também citou os feitos de sua gestão na saúde, com ênfase na condução durante a pandemia, segurança pública e educação.

Ao falar sobre a sucessão, disse ter confiança na escolha de Daniel. “Posso dizer com tranquilidade que escolhi o meu vice para continuar o meu

governo. Conhece toda parte orçamentária estadual e os municípios”, declarou, ao elogiar o trabalho do novo governador enquanto foi vice, nos últimos 3 anos e 3 meses.

Além dos agradecimentos e elogios a Daniel, Caiado também adotou o tom de pré-campanha ao Palácio do Planalto. O ex-chefe do Executivo estadual voltou a criticar a polarização política no País, assim como já havia feito no anúncio de sua pré-candidatura pelo PSD, na última segunda-feira (30/3). “Sou um homem que acredita na democracia. O Brasil não é um país de polarização e radicalização. Precisamos despolitizar essa radicalização. Não se governa com enfrentamento, se governa na paz”, afirmou.

Ao projetar a disputa nacional, Caiado afirmou que não vai “decepcionar meus irmãos goianos”. “Não existe eleição ganha no dia 31 de março. O que existe é o debate onde as pessoas vão escolher o melhor candidato. E eu não peço que

as pessoas acreditem em Ronaldo Caiado. Eu digo: ‘Vai lá em Goiás e discute sobre educação, saúde e segurança pública’. Nós fizemos de Goiás o Estado mais importante do País”, frisou o ex-governador, que afirmou ainda que pretende percorrer o Brasil.

Primeiro discurso como governador

Último a discursar, já como governador empossado, Vilela ressaltou que sua gestão terá como marca a continuidade administrativa. “Só faz sentido a vida política se for para melhorar a vida das pessoas. Foi isso que Caiado fez em 7 anos e 3 meses. E nós vamos continuar”, afirmou.

Daniel também adotou discurso de moderação política e defesa da gestão voltada para resultados. “Assim como fez o governador Caiado, não vai importar o partido político nem a posição ideológica. O que importa é governar para o povo goiano”, disse.

A ênfase na segurança pú-

blica, marca da gestão Caiado, também aconteceu. “Podem ter certeza que a melhor segurança do Brasil vai continuar tendo o apoio do governador do Estado. Goiás é e vai continuar sendo o Estado mais seguro do Brasil. É tolerância zero com a bandidagem”, disse Daniel.

Ao se dirigir a Caiado, o novo governador fez elogios e chegou a chamá-lo de “presidente”, ao dizer que deseja que “os milhões de brasileiros tenham a mesma sorte que os goianos de tê-lo como governante”. “O senhor plantou em Goiás a semente do Brasil que queremos. O Brasil quer ser o que Goiás já é”, afirmou o emedebista.

Por fim, Daniel lembrou de seu pai, o ex-governador Maguito Vilela, e destacou o peso político de sua trajetória. “O legado que carregamos não é um sobrenome, mas uma responsabilidade. Vou honrar a história do MDB, de Iris Rezende e Maguito Vilela, a gestão do governador Ronaldo Caiado e, acima de tudo, o povo goiano”, prometeu. **(Especial para O HOJE)**

“Saberá, como sempre, combater a corrupção, a criminalidade”

A tarde desta terça-feira (31/3) foi marcada pela cerimônia de passagem da faixa do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) para o novo chefe do Executivo estadual, Daniel Vilela (MDB), na Praça Cívica, em Goiânia. A solenidade encerrou a transmissão oficial do cargo ao novo governador do Estado. O dia de mudança de comando no Palácio das Esmeraldas começou no plenário da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), onde o então governador Ronaldo Caiado se desincompatibilizou do cargo ao entregar a carta de renúncia ao presidente da Casa, deputado Bruno Peixoto (UB). A decisão de Caiado cumpre o calendário eleitoral, para que o agora ex-chefe do Executivo cumpra o prazo legal, de seis meses antes do primeiro turno, para poder disputar a Presidência da República no dia 4 de outubro.

Ao se despedir do comando do Estado, na porta do Palácio das Esmeraldas, Caiado destacou o perfil do sucessor e afirmou confiar na continuidade da gestão. “Saberá, como sempre, debater, combater a corrupção, a criminalidade, mas também apoiar as pessoas de



Gabriel Louza/O HOJE

Após renúncia do ex-governador para disputar o Palácio do Planalto, emedebista assume o comando do Estado com promessa de manter ritmo da gestão

bem no nosso estado de Goiás”, enfatizou o ex-governador sobre o novo inquilino da Casa Verde, Daniel Vilela.

Durante discurso na cerimônia da transmissão do cargo, o ex-governador ressaltou a experiência política de Daniel e sua participação ativa na gestão estadual. “Governou ao meu lado. Conhece toda a parte orçamentária, municipal e estadual. Sabe a realidade por ter vindo de uma origem polí-

tica que, sem dúvida nenhuma, tem um patrimônio e também a responsabilidade de honrar o nome de seu pai e da sua família”, afirmou.

Em tom pessoal, Caiado também se colocou como aliado e conselheiro do novo governador. “Hoje seu pai [ex-governador Maguito Vilela] deve estar com alegria ímpar. Nada melhor na vida do que ver os filhos podendo suceder aquilo que também já foi”, afir-

mou. O ex-governador também destacou a continuidade dos programas sociais, como o Goiás Social, com atuação da nova primeira-dama, Iara Netto Vilela.

Em seu discurso de posse, o governador Daniel Vilela agradeceu a parceria com Ronaldo Caiado ao longo dos últimos 7 anos e 3 meses e destacou os avanços da gestão. “Sob o comando do governador Caiado, Goiás virou o jogo. Vi-

rou o jogo com responsabilidade fiscal, com respeito ao dinheiro público e com um trabalho incansável”, afirmou. O novo governador também ressaltou que pretende dar continuidade ao modelo de gestão. “O senhor [Caiado] prometeu e cumpriu. Me espelho na sua forma de governar. Devolveu Goiás aos goianos”, declarou Daniel.

Em seu primeiro ato como governador, o emedebista anunciou, após a cerimônia de posse na Assembleia Legislativa, que Goiás vai aderir à proposta que prevê subsídio temporário a importadores de diesel, com o objetivo de conter a alta no preço do combustível no País. A medida prevê uma subvenção de R\$ 1,20 por litro de óleo diesel, sendo R\$ 0,60 custeado pela União e R\$ 0,60 pelos Estados. “Vamos dar a nossa contribuição para que a população não seja ainda mais prejudicada com novos aumentos. Qualquer tipo de reajuste no diesel, combustível essencial para o principal modal de transporte do País, que é o rodoviário, tem reflexo direto para os consumidores. E é algo que não queremos.” **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Renato Alves/Agência Brasília



Ex-governadores podem ser convocados a depor no Senado

Ibaneis e Cláudio Castro entram na mira da CPI após renúncias

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado do Senado aprovou, nesta terça-feira (31/3), a convocação dos ex-governadores Ibaneis Rocha (MDB), do Distrito Federal, e Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro. A decisão ocorreu em votação simbólica. Os dois deixaram os cargos nos últimos dias para disputar vagas no Senado nas eleições de outubro. Com a renúncia, deixaram de ter a prerrogativa que impedia governadores em exercício de serem convocados por comissões parlamentares de inquérito. Os requerimentos foram apresentados pelo relator da comissão, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE), que defende a oitiva dos dois ex-chefes de Executivos estadual para esclarecer aspectos institucionais e administrativos ligados a investigações sobre lavagem de dinheiro e o financiamento de organizações criminosas.

No caso de Ibaneis Rocha, o pedido de convocação busca apurar, segundo o relator, “sob a perspectiva institucional e administrativa”, as circunstâncias em que ocorreram relações comerciais entre o escritório de advocacia fundado pelo ex-governador e empresas investigadas pela Polícia Federal por suspeitas de fraude e lavagem de dinheiro associadas ao crime organizado.

Registros já divulgados apontam que o escritório vendeu R\$ 85,5 milhões em honorários para fundos ligados ao Banco Master e à gestora Reag Investimentos. **(Thais Muniz, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

A vice, e só

Cristão novo no partido, Geraldo Alckmin ainda é visto com indiferença por alguns membros históricos do PSB, e todos sabem que houve um arranjo para fazê-lo vice-presidente de Lula da Silva. A confirmação, nesta semana, de que Alckmin será seu vice – antecipada pela Coluna dia 9 de março – passou em especial por uma conversa do presidente Lula com o jovem João Campos, comandante nacional do PSB. Os socialistas terão chapas com PT em diferentes Estados, mas não em todos. Prova de que a verticalização tentada anos atrás, em regra eleitoral, nunca dará certo no Brasil. Os dois partidos se convenceram de que a dupla vai bem afinada, e que Alckmin é uma boa ponte para o empresariado. No entanto, há também a avaliação de que o vice “morreu” eleitoralmente em São Paulo, seu reduto, após trocar o PSDB onde mantinha o voto tradicional de sua trajetória pela aliança com o petista que muitas vezes criticou quando adversário. Alckmin não tem saída a não ser aceitar a vice.

Cadê o Refis?

A ganância do Governo Lula da Silva III e a cobiça por faturar no Tesouro com mais cobranças está irritando a classe média e o empresariado. Muitas empresas endividadadas desde a pandemia do Covid-19 não conseguem pagar em dia os parcelamentos de dívida da Receita e PGFN. E cobram no Conselhão e na Fazenda famoso Refis – que não sai há quatro anos! Um bom desconto dos juros nesse cenário ajudaria o patronato.

Piso da obra

Foi aprovado na Câmara o PL 626/20 “Engenheiro, sim. Analista, não”, que proíbe contratação de engenheiros como “analistas & consultores” e outros termos, utilizados na praça para burlar o salário piso dos profissionais. Idealizado pela Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros, o PL é de autoria do deputado federal Rogério Correia (PT-MG), e relatoria do federal Reimont (PT-RJ).

Contra a dor

Autor de Projeto que propõe a criação de Clínicas da Dor nos hospitais universitários federais do País, o deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ) visitou a Clínica da Dor da UERJ, referência no tema. Leal defende que a experiência da Universidade Estadual, modelo coordenado pelo professor Dr. Nivaldo Villela, sirva de base para estruturar uma política nacional de cuidado especializado.

Educação privada

Levantamento do Arco Insights, da Arco Educação, mapeou 89% do setor privado do país (37.609 escolas) e revela que essas redes de ensino concentram 28% dos alunos. O modelo responde a demanda das famílias por propostas pedagógicas robustas e soluções complementares. Para Heitor Martins, da Arco, os pais valorizam inovações como bilinguismo e apoio socioemocional, aliadas a boas notas no Enem e preço adequado.

Ovinho amargo

Levantamento do Procon-RJ e Sedcon indica variação de até 160,32% nos itens de Páscoa em 2026. O custo médio da cesta subiu 16,85%, chegando a R\$ 233,70, com destaque para as barras de chocolate. A maior disparidade registrada entre os 70 produtos analisados foi de R\$ 4,99 a R\$ 12,99 em um mesmo item.

ESPLANADEIRA

#FenSeg e CNseg realizam hoje seminário sobre seguro de crédito à exportação. #Mont Asset promoveu missão em Wall Street (EUA) com gestores brasileiros. #Advogado Rafael Robba, do Vilhena Silva, promoveu o lançamento livro sobre planos de saúde. #Beatriz Reis Neris é coautora do livro “A Essência da Influência: Os Segredos dos Top Voices de Negócios”, lançado amanhã. #IQ-VIA: biossimilares representaram 11% do faturamento de R\$ 2,8 bi da Libbs em 2024. #Advogado Gáudio de Paula lançou ontem, no DF, o livro “Desafios Regulatórios da Inteligência Artificial - Human Rights by Design”; Ed: Manole. **(Especial para O HOJE)**

Saída de Bruno no fim da janela altera planos da federação PRD-SD

Partidos mantêm discurso de chapa preservada, mas reduzem projeção de eleitos e tentam garantir grupo unido em meio a incertezas

Bruno Goulart

Como fica a montagem de chapa da federação PRD-Solidariedade com a saída do deputado estadual Bruno Peixoto (UB) às vésperas do fim da janela partidária? A resposta, dentro do grupo, é de que a base foi mantida, sem perda de outros nomes para a disputa. O entendimento é de que a saída foi pontual e não provocou uma debandada, o que, neste momento, é visto como fundamental para manter o projeto vivo.

Agora, a federação que dizia ter uma nominata completa lida com um cenário mais apertado, principalmente na disputa para deputado federal. Na semana passada, integrantes da cúpula dos dois partidos afirmaram ao O HOJE que a chapa estava fechada, com 42 candidatos a deputado estadual e 18 nomes para federal. Mesmo assim, há impacto direto no cálculo eleitoral. A projeção inicial da federação era eleger até três deputados federais. Agora, esse número já foi revisto para dois. A leitura interna é de que a ausência de Bruno reduz a força da chapa nesse nível, já que o presidente da Assembleia Le-

gislativa (Alego) era considerado um nome com potencial de votos e com capacidade de ajudar outros candidatos da lista.

Outro ponto que pesa é o momento da saída. A decisão ocorreu no fim da janela partidária, que se encerra no próximo sábado (4), fase em que os partidos fazem os últimos ajustes, definem alianças e fecham suas chapas. Isso limita o tempo de reação da federação e dificulta qualquer tentativa de recomposição. Nos bastidores, há incômodo com a forma como o processo aconteceu, principalmente por ter sido tão próximo do prazo final, mas a orientação é evitar desgaste público e seguir com o planejamento possível. Apesar disso, integrantes da federação avaliam que o movimento não gerou surpresa. Segundo fontes ouvidas pela reportagem, o histórico político de Bruno já indica inconstância nas decisões. Ainda assim, o presidente da Alego era tratado como peça importante na articulação da chapa, com participação na montagem e com ajuda para atrair nomes. Por isso, sua saída acabou por ter um peso maior do que apenas a perda de um pré-candidato.



Bruno assinou filiação ao UB em 17 de março, 6 dias após ingressar no PRD e 3 dias depois de Caiado no PSD

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que Bruno assinou filiação ao União Brasil em 17 de março, seis dias após ingressar no PRD e três dias depois que o agora ex-governador Ronaldo Caiado se filiou ao PSD, em 14 de março. Isso reforça a leitura de que a mudança estava em construção antes mesmo do anúncio público. Internamente, a principal preocupação agora é evitar um efeito em cadeia. A saída de um nome com peso político pode levar outros pré-candidatos a reavaliar seus planos, principalmente aqueles que apostavam na força do grupo para viabilizar a eleição. Até o momento, porém, não há confirmação de novas baixas e a prioridade é manter os nomes que

já estavam alinhados.

Na avaliação do mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé, a saída tende a enfraquecer o senso de grupo. “Sem o Bruno como puxador de votos e como referência interna, cada um passa a olhar mais para o próprio caminho”, afirma. Segundo Zancopé, isso muda a dinâmica da federação e pode reduzir a confiança entre os integrantes. O historiador também chama atenção para a mudança no tipo de relação política. “Uma coisa é construir junto, outra é apoiar de fora. Isso gera dúvida e pode desorganizar o grupo”, diz. Para Zancopé, o maior desafio agora será manter um mínimo de unidade até o fim do processo eleitoral.

Já o estrategista político Marcos Marinho avalia que o episódio altera diretamente o planejamento feito até aqui. “A chapa foi pensada com base em um cenário com o Bruno. Sem ele, a conta muda e exige reorganização”, afirma. Segundo Marinho, a tendência é que alguns pré-candidatos repensem suas estratégias nos próximos dias. Marinho também não descarta novas movimentações. “Muita gente pode buscar caminhos que considere mais seguros. A matemática com o Bruno era uma. Agora é outra”, diz. Ainda assim, o estrategista lembra que, por se tratar de uma federação, não há espaço para rompimento, o que obriga os partidos a seguirem juntos. **(Especial para O HOJE)**

Carlos Costa/Alego

Alckmin continua na vice de Lula e deixa ministério para ser candidato

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABR

Declaração ocorreu durante reunião no Planalto e marca início do afastamento de integrantes do governo para disputar as eleições

Thais Muniz

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou nesta terça-feira (31/3) que o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) integrará novamente sua chapa nas eleições de outubro. A declaração foi feita durante reunião ministerial no Palácio do Planalto, que foi convocada para comunicar a saída de ministros que disputarão cargos eletivos.

Logo na abertura do encontro, Lula afirmou que Alckmin deixará o comando do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) para se candidatar novamente ao posto de vice-presidente. “O companheiro Alckmin, que vai ter que deixar o MDIC. Ele vai ter que deixar, porque ele é candidato a vice-presidente da República outra vez. Ele vai deixar o MDIC”, declarou.

É a primeira vez que Lula confirma publicamente a manutenção de Alckmin na chapa. Nos bastidores, havia a possi-



Lula afirmou que Alckmin deixará o comando do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

bilidade de que a vaga de vice fosse oferecida a um partido de centro, como estratégia para ampliar alianças políticas.

Fim das especulações

Em fevereiro, Lula chegou

a afirmar que Alckmin teria “um papel a cumprir” em São Paulo. A fala foi interpretada como um indicativo de que o vice-presidente poderia disputar um cargo no Estado. Alckmin, no entanto, descartou a hipótese e comunicou a aliados que só participaria do pleito caso fosse para repetir a posição de vice.

Durante a reunião desta terça, o presidente também informou que pelo menos 14 ministros deixariam os cargos no mesmo dia. Outros quatro integrantes do governo podem anunciar a saída até sábado

(4), prazo final para desincompatibilização previsto na legislação eleitoral.

Entre os nomes citados estão os da ministra do Planejamento, Simone Tebet (PSB), que vai transferir sua residência eleitoral de Mato Grosso do Sul para São Paulo, e o da ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, que também será candidata.

Transição na Casa Civil

Ao tratar do cenário interno do governo, Lula afirmou que não haverá criação de novos programas nem de ministérios

até o fim do ano. Segundo o petista, a prioridade será manter a estrutura administrativa em funcionamento e concluir projetos em andamento.

O presidente informou ainda que a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, assumirá o comando do ministério para coordenar essa fase de transição. “O companheiro Alckmin, que vai ter que deixar o MDIC, vai ter que deixar porque ele será candidato a vice-presidente da República outra vez”, reforçou Lula ao longo do encontro. **(Especial para O HOJE)**

FIM DA NOVELA

Enfim, indicação de Jorge Messias para o STF foi definida

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu encaminhar nesta terça-feira (31/3) ao Senado o nome do advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, como indicação para a vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). O envio da mensagem é a formalidade que faltava para oficializar o nome.

Com isso, Messias será oficializado como indicado da Presidência da República para ser sabatinado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, que pode acatar ou não a decisão. Apenas cinco nomes foram rejeitados, todos em 1894, durante o governo Floriano Peixoto.

O nome de Messias já está fechado desde novembro de 2025 e o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), tem resistido ao escolhido por Lula. O senador chegou a cancelar a sabatina marcada para dezembro.

Lula e Alcolumbre conversaram por telefone neste mês. Próximos quando o senador



assumiu a Presidência da Casa Alta, rugas a respeito de interesses dos Poderes, o que inclui a preferência do parlamentar pelo colega Rodrigo Pacheco (PSD-MG), fizeram com que os dois se afastassem.

No Planalto, a palavra de

ordem era cautela. Sem prazo definido para o envio do nome, governistas diziam que era melhor continuar a negociação e ir “sentindo o clima” com o Senado do que arriscar a ter o nome rejeitado, o que seria considera-

do uma derrota expressiva para Lula.

Agora a expectativa é de que a sabatina ocorra antes da eleição, pois se Lula deixasse para depois, a indicação corria ainda mais risco no caso de uma eventual derrota

Se aprovado, atual advogado-geral da União ocupará a vaga deixada pelo ministro Luís Roberto Barroso, que se aposentou em outubro do ano passado

para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o que abriria espaço para que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) indicasse o novo ministro do STF a partir de janeiro de 2027. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

21 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

22 mil exemplares impressos diariamente e 1,7 mi assinaturas digitais

Abrangência em Goiás e Distrito Federal

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

GRUPO

O HOJE



BRASIL tira nó da garganta

Rafael Ribeiro/CBF

Seleção Brasileira faz bom jogo e vence a Croácia com tranquilidade

Rikelle Santos

Na noite desta terça-feira, o Brasil venceu a Croácia por 3 a 1 em amistoso preparatório para a Copa do Mundo de 2026, disputado em Orlando, nos Estados Unidos, às 21h (horário de Brasília). A partida marcou o segundo compromisso da seleção nesta data FIFA de março, após a derrota por 2 a 1 para a França na última quinta-feira.

Pressionada, a equipe comandada por Carlo Ancelotti entrou em campo buscando resposta, especialmente diante do adversário que eliminou o Brasil nas quartas de final da Copa do Mundo de 2022, nos pênaltis. E desde os primeiros minutos, a seleção mostrou postura agressiva e domínio das ações ofensivas.

Com controle da posse de bola e intensidade no ataque, o Brasil criou as melhores oportunidades da primeira etapa. Danilo levou perigo aos 20 minutos, em chute travado por Livakovic, um dos destaques croatas. Três minutos depois, Matheus Cunha finalizou com desvio após cobrança de falta. Casemiro também tentou aos 33, mas parou na marcação, enquanto João Pedro, aos 35, exigiu mais uma boa defesa do goleiro adversário.

A Croácia respondeu na reta final do primeiro tempo.



Estrela de Endrick e serenidade defensiva definem partida do Brasil

Aos 40, Kramaric assustou, mas acertou o próprio companheiro dentro da área. Aos 45, Vuskovic obrigou Bento a fazer boa defesa em cobrança de falta de Luka Modric.

A insistência brasileira foi

recompensada nos acréscimos. Aos 46, Matheus Cunha lançou Vinícius Júnior, que passou por três marcadores e serviu Danilo para abrir o placar: 1 a 0.

Na segunda etapa, o ritmo caiu, também em função das oito substituições permitidas no amistoso. Ainda assim, o jogo ganhou emoção nos minutos finais. Aos 38, a Croácia empatou com Majer, após jogada iniciada por Fruk e falha na saída de Bento: 1 a 1.

A resposta brasileira foi imediata. Logo após a saída de bola, Endrick sofreu pênalti. Igor Thiago cobrou com segurança e recolocou o Brasil na frente. Sem dar tempo para

reação, Endrick apareceu novamente e serviu Martinelli, que fechou o placar em 3 a 1. A vitória alivia a pressão

sobre a seleção e reforça a evolução da equipe sob o comando de Ancelotti. **(Especial para O HOJE)**

FICHA TÉCNICA



Brasil 3x1 Croácia



Local: Orlando, Estados Unidos. **Horário:** 21h (de Brasília). **Gols:** Danilo, Igor Thiago e Martinelli (Brasil); Majer (Croácia). **Cartões amarelos:** Perisic (CRO), Casemiro (BRA), Caleta-Car (CRO).

Brasil: Bento, Ibanez(Danilo), Marquinhos, Léo Pereira, Douglas Santos(K. Bruno), Casemiro(Fabinho), D. Santos(Andrey Santos), Matheus Cunha(Rayan), Luiz Henrique(Martinelli), Vini Jr(Endrick) e João Pedro(Igor Thiago). Técnico: Ancelotti;

Croácia: Livakovic, Vusovic(Smolcic), Caleta-Car(Pongracic), Sutalo, Stanisic, Modric, Susic(T. Fruk), Baturina(Majer), Perisic(Pasalic), Kramaric(Musa) e Budimir(Moro). Técnico: Zlatko Dalić.

A VOLTA DO GIGANTE?

Partida entre Goiás e Cruzeiro pode acontecer no Serra Dourada

O confronto entre Goiás e Cruzeiro, válido pela Copa do Brasil, pode ir para o Estádio Serra Dourada. A mudança ainda está em negociação entre o clube esmeraldino e a Construcap, responsável pela gestão e reforma do estádio. A possível transferência do jogo ganha um peso importante. O Serra Dourada deve passar por uma ampla reforma a partir de maio, com previsão de retorno apenas em 2028. Caso o acordo seja fechado, a partida pode representar

uma espécie de despedida do estádio antes do início das obras. O principal entrave, no entanto, é financeiro. O valor do aluguel é o ponto de entrave das negociações e pode impactar diretamente o bolso do torcedor, já que existe a expectativa de ingressos mais caros em caso de mudança. Por outro lado, a possibilidade anima a torcida do Goiás, já que para o Verdão a torcida funciona como o 12º jogador. **(Rikelle Santos, especial para O HOJE)**

Murilo Reis



Esmeraldino negocia com a gestão do estádio a possibilidade da mudança de local

AZZURRA CAI NOS PÊNALTIS

Itália amplia jejum e não vai à Copa do Mundo pela 3ª vez

Redes Sociais/Azurri

A Itália está fora de uma Copa do Mundo pela terceira vez consecutiva. A tetracampeã foi derrotada pela Bósnia e Herzegovina na final da repescagem europeia e confirmou a ausência no Mundial de 2026, ampliando uma crise que já não pode mais ser tratada como pontual. O que parecia um tropeço isolado em 2018 virou rotina: a Azzurra não disputa o torneio desde 2014.

A queda veio nesta terça-feira, em Zenica, em uma partida marcada por tensão e reviravoltas. A Itália começou melhor e abriu o placar aos 15 minutos do primeiro tempo, com Moise Kean, dando sinais de que o trauma recente poderia ser superado. No entanto, o cenário mudou ainda na etapa inicial. Aos 41 minutos, Alessandro Bastoni foi expulso após cometer falta como último homem, deixando a equipe em desvantagem numérica.

Com um a menos, o time comandado por Gennaro Gattuso recuou e tentou segurar o resultado. A estratégia funcionou até os 34 minutos do segundo tempo, quando Tabakovic aproveitou cruzamento



Itália volta a falhar nas eliminatórias e amplia ausência histórica em Copas do Mundo

para empatar. A igualdade persistiu na prorrogação, levando a decisão para os pênaltis.

Nas cobranças, a Bósnia foi mais eficiente e venceu por 4 a 1. Cristante e Pio Esposito desperdiçaram suas tentativas, selando a eliminação italiana.

A última participação da

Itália em Copas foi em 2014, no Brasil, quando caiu ainda na fase de grupos. Desde então, acumulou fracassos nas eliminatórias e agora soma um jejum que pode chegar a 16 anos longe do principal palco do futebol mundial. **(Rikelle Santos, especial para O HOJE)**

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com | FOXMAPIN | O HOJE APP | O HOJE TV | O HOJE RÁDIO



Pó de Césio-137 retirado de equipamento abandonado se espalhou por casas, comunidades e causou contaminação invisível e mortes imediatas

Divulgação/CNEN

38 anos depois, desastre do Césio-137 ainda deixa marcas profundas

Acidente radioativo de 1987 continua a provocar mortes, contaminação e impactos duradouros

Anna Salgado

Trinta e oito anos após o maior acidente radiológico do mundo fora de uma usina nuclear, a capital de Goiás ainda convive com as marcas profundas de uma tragédia que não devastou a cidade de forma visível, mas deixou feridas na alma de sua população. O que começou como um ato de negligência em um prédio abandonado transformou-se em um capítulo sombrio da história brasileira, cujos desdobramentos persistem no presente por meio de novas leis de assistência, debates sobre a representação midiática e a contínua luta contra o estigma social.

A tragédia teve início em 13 de setembro de 1987, quando dois catadores de recicláveis, Wagner Mota Pereira e Roberto dos Santos Alves, entraram nas ruínas do antigo Instituto Goiano de Radioterapia (IGR), na Avenida Paranaíba, no Centro de Goiânia. O local, parcialmente demolido e sem qualquer segurança ou sinalização, abrigava um aparelho de radioterapia abandonado pelos donos da clínica.

Com a intenção de vender o chumbo como sucata, os catadores removeram uma peça de cerca de 120 quilos e a levaram para a casa de Roberto. Lá, com ferramentas simples, romperam a blindagem do equipamento e expuseram uma cápsula que continha 19,2



Sobreviventes ainda enfrentam estigma e lutam por reparação, atendimento médico adequado e reconhecimento dos efeitos que perduram até hoje

gramas de cloreto de Césio-137, um pó branco semelhante ao sal, porém altamente radioativo. O intenso brilho azulado emitido no escuro acabou por selar o destino de dezenas de famílias. Sem saber do perigo, moradores se encantaram com o material, que acreditavam tratar-se de algo valioso ou sobrenatural. Na verdade, o fenômeno era resultado da interação da radiação com a umidade do ar, conhecido como Efeito Cherenkov.

Poucos dias depois, o equipamento foi vendido a Devair Alves Ferreira, dono de um ferro-velho no Setor Aeropor-

to. Fascinado pela luminosidade, Devair distribuiu fragmentos do pó a familiares e amigos. Entre as vítimas, destacou-se o caso de Leide das Neves Ferreira, de 6 anos, sobrinha de Devair, que ingeriu partículas do material enquanto comia, após brincar com o pó levado para casa por seu pai, Ivo Ferreira.

Relatos da época descrevem pessoas que esfregavam o material na pele como se fosse purpurina de Carnaval. A contaminação se espalhou rapidamente por redes de parentesco, amizade e trabalho. Em poucos dias, surgiram sintomas

como náuseas, vômitos, tonturas e diarreia. Sem reconhecer a exposição à radiação, médicos inicialmente diagnosticaram os casos como intoxicação alimentar ou reações alérgicas.

A suspeita sobre a cápsula surgiu com Maria Gabriela Ferreira, esposa de Devair. Em um ato de coragem que provavelmente evitou uma tragédia ainda maior, a mulher colocou o cilindro em uma sacola plástica e o levou de ônibus à Vigilância Sanitária em 28 de setembro. No dia seguinte, o físico Walter Mendes Ferreira identificou os altos níveis de radiação, o que deu início ao

isolamento das áreas e causou um pânico coletivo.

A resposta das autoridades transformou o Estádio Olímpico de Goiânia em um grande centro de triagem. Mais de 112 mil pessoas foram monitoradas. Dessas, 249 apresentaram níveis significativos de contaminação e 129 passaram a necessitar de acompanhamento médico permanente. O processo de descontaminação foi drástico: sete casas foram demolidas e dezenas de imóveis interditados. Roupas, móveis, veículos, utensílios domésticos e até animais de estimação foram descartados como lixo nuclear. Ao todo, o acidente gerou cerca de 6 mil toneladas de rejeitos radioativos.

As mortes imediatas confirmadas foram quatro: Leide das Neves, Maria Gabriela Ferreira e os funcionários do ferro-velho Israel Batista dos Santos (20 anos) e Admilson Alves de Souza (18 anos). O sepultamento de Leide e Maria Gabriela foi marcado por protestos no Cemitério Parque. A população, tomada pelo medo e pela desinformação, tentou impedir o enterro com pedras e tijolos, por temer a contaminação do solo. As duas foram enterradas em caixões de chumbo, com centenas de quilos, para conter a radiação. Hoje, os rejeitos estão armazenados no Depósito Definitivo de Abadia de Goiás, localizado a 23 quilômetros de Goiânia.

Avanços legais e a luta por dignidade

Em março de 2026, o Governo de Goiás anunciou medidas importantes para a reparação histórica das vítimas. O então governador Ronaldo Caiado enviou à Assembleia Legislativa (Alego) um projeto de lei para reajustar em quase 70% as pensões pagas aos 603 beneficiários diretos. Com o aumento, os valores para os mais afetados chegaram a R\$ 3.242. Além disso, a Alego aprovou mudanças na junta médica que atende os sobreviventes que incluem a especialidade de psiquiatria e a flexibilizando a emissão de laudos. Essa medida busca corrigir lacunas no atendimento de saúde

mental, já que muitos sobreviventes ainda sofrem com ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático décadas após o evento.

Entretanto, as associações de vítimas, como a presidida por Odesson Alves Ferreira, ainda apontam problemas. Muitos trabalhadores que atuaram na descontaminação ou pessoas de grupos considerados de “menor risco” na época relatam dificuldades para obter assistência médica integral, medicamentos gratuitos e dependem exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS).

Atualmente, tramita na Alego um projeto de lei do deputado Karlos Cabral que propõe a criação de um monumento permanente e a instituição do dia 13 de setembro como data oficial de lembrança. O objetivo é transformar a tragédia em um instrumento de educação e prevenção, ao garantir que as futuras gerações não esqueçam as lições sobre responsabilidade técnica e saúde pública. O interesse pelo Césio-137 foi renovado recentemente com o lançamento da minissérie “Emergência Radioativa” pela Netflix, em março de 2026. Embora a produção

tenha dado visibilidade global ao caso, a série enfrentou duras críticas em Goiás. O Conselho Municipal de Cultura de Goiânia publicou uma nota de repúdio pelo fato de a série ter sido gravada majoritariamente em São Paulo, o que foi visto como um desrespeito à memória local e uma perda de oportunidade econômica para a Capital.

Sobreviventes também criticaram a dramatização da obra. Odesson Ferreira afirmou que a série banaliza o acidente e fere a memória de sua família ao sugerir crimes como roubo, quando o material estava, na

verdade, abandonado por negligência médica. O estigma social, outra cicatriz invisível, também voltou aos holofotes após um comentário da marca O Boticário nas redes sociais. Ao comentar a foto de um suco azul, a conta oficial da empresa escreveu: “Isso em Goiás é um crime, kkk”. A fala gerou imediata indignação, que a Associação das Vítimas, que classificou o comentário como discriminatório e ofensivo, ao lembrar que “vidas humanas não são motivo de chacota”. A empresa apagou a postagem e pediu desculpas públicas. **(Especial para O HOJE)**

Gabriel Louza/O HOJE

Tânia Rêgo/ABr



Definição pode impactar milhares de trabalhadores e o funcionamento do varejo alimentar no Estado

Negociação sobre abertura de supermercados aos domingos é adiada em Goiás

Letícia Leite

A definição sobre o funcionamento de supermercados, hipermercados e atacarejos aos domingos em Goiás foi adiada e segue sem prazo oficial confirmado. A medida, que vinha sendo aguardada pelo setor para possível entrada em vigor ainda neste mês, permanece em discussão entre representantes patronais e dos trabalhadores, em meio a um cenário de incerteza, além do cenário político nacional envolvendo mudanças na jornada de trabalho.

Segundo apurado pelo jornal O Popular, a tendência será de uma nova assembleia do setor patronal ocorra apenas no fim de abril, o que poderia empurrar uma eventual decisão para maio. No entanto, ao ser procurado pela reportagem nesta terça-feira (31/3), o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios no Estado de Goiás (Sincovaga-GO), Alessandro Jean Pereira de Faria, não confirmou nem mesmo o adiamento da definição para o fim do mês, como noticiado pelo veículo.

Alessandro afirmou que o processo segue em negociação e que não irá se pronunciar neste momento para não interferir nas tratativas. Ele informou ainda que a minuta com as propostas do setor patronal foi encaminhada ao Sindicato dos Empregados no Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios (Secom-GO) no último dia 26 de março.

O principal fator apontado nos bastidores para a indefinição é a expectativa de que o Congresso Nacional avance ainda em abril na análise de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da escala de trabalho 6x1, substituindo-a por um modelo com mais folgas semanais. A proposta tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados e pode impactar diretamente a organização das jornadas no setor.

A avaliação é de que uma eventual mudança na legislação trabalhista pode alterar significativamente a montagem de escalas nos supermercados, influenciando decisões estratégicas sobre o funcionamento aos domingos. Diante desse cenário, empresários têm adotado cautela antes de fechar qualquer acordo definitivo.

Enquanto isso, o impasse entre patrões e empregados segue. De um lado, trabalhadores defendem o fim do expediente dominical como forma de melhorar a qualidade de vida e também como estratégia para enfrentar a escassez de mão de obra no setor. O Secom-GO afirma representar cerca de 30 mil trabalhadores e aponta um déficit que pode chegar a 10 mil vagas em todo o Estado.

Do outro, o setor empresarial avalia os impactos operacionais e financeiros de uma possível mudança. Entre as alternativas discutidas, chegou a ser cogitado o funcionamento parcial aos domingos, com fechamento a partir do meio-dia, proposta que não foi aceita pelo sindicato laboral, que defende o encerramento total das atividades nesse dia.

Nos bastidores, outro ponto que pesa nas discussões é a dificuldade das empresas em preencher vagas. O próprio sindicato dos trabalhadores aponta que a escassez de profissionais tem levado à adoção de soluções como a ampliação de caixas de autoatendimento, em uma tentativa de manter a operação mesmo com equipes reduzidas.

Além disso, há a percepção de que o modelo atual de trabalho, que inclui domingos e feriados, tem menor adesão entre trabalhadores mais jovens, o que contribui para o desequilíbrio na oferta de mão de obra. Especialistas do setor avaliam que eventuais mudanças precisarão equilibrar interesses econômicos e demandas sociais.

Enquanto não há definição, segue valendo a regra atual: os supermercados continuam autorizados a funcionar normalmente aos domingos. As negociações continuam em andamento, sem uma data oficial para conclusão, e o desfecho dependerá tanto do avanço das conversas locais quanto do cenário nacional sobre a jornada de trabalho. **(Especial para O HOJE)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Ministro do STF condena ex-aluno por trote que impunha obrigação sexual

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), reuiu decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e condenou um ex-aluno da Universidade de Franca (Unifran) à reparação de danos morais coletivos, com pagamento de 40 salários-mínimos, por trote que obrigou calouras a jurar “nunca recusar uma tentativa de coito de um veterano”. Para o ministro, o comportamento do ex-aluno “transbordou os limites físicos da universidade, e foi amplamente noticiado pelos veículos de comunicação e inserido em plataformas de conteúdo da internet, nas quais o poder de visualização e difusão é potencializado em nível mundial”. Na decisão, o relator cita uma série de precedentes do STF em defesa das mulheres e afirma que “a Constituição Federal confere especial proteção

às mulheres, que deve ser efetivada em todas as instâncias do Poder Judiciário, não cabendo a observância de direitos e garantias constitucionais somente à última instância”. Em primeira instância, o juízo negou o pedido ao entender que o discurso não causou ofensa à coletividade das mulheres, uma vez que o aluno se dirigiu apenas ao grupo restrito de pessoas presentes. O entendimento foi mantido pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e pelo STJ. “Comportamentos semelhantes ao que foi verificado nos autos, classificado pelo STJ como “moralmente reprovável”, ou “machista” e “discriminatório”, como diagnosticou o TJ-SP, ou, ainda, “vulgar e imoral”, como classificado pela magistrada de primeiro grau, não devem ser incentivados ou considerados brincadeiras jocosas.

Salário-paternidade

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou sem vetos a lei complementar que viabiliza gastos do INSS com o pagamento do novo salário-paternidade e permite o uso de créditos tributários por dois tipos de empresas — grandes revendedoras e com-

pradoras de material reciclável e estabelecimentos localizados em áreas de livre comércio. A nova licença-paternidade terá impacto no Orçamento de 2027 em razão do aumento gradual do benefício — dos cinco dias atuais para dez dias em 2027, 15 em 2028 e 20 dias em 2029.



Alego apreciará proposta para definição de data-base de servidores da DPEG

A Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPEG) encaminhou para a Assembleia Legislativa de Goiás (ALEGO) a proposta de revisão geral da remuneração dos seus servidores. A matéria foi encaminhada para apreciação da Comissão Mista. Seu objetivo é repor, a partir de 1º de maio de 2026, as perdas salariais resultantes da desvalorização do poder aquisitivo da moeda nacional, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do ano de 2025, no percentual de 4,26%.

Receptação de animais

O Projeto de Lei 6417/25 propõe o endurecimento das punições para os crimes de receptação — simples, qualificada, culposa e de animais. O projeto altera o Código Penal com o objetivo de desestimular a comercialização de produtos de origem ilícita.

Pelo texto, a pena para a receptação simples (adquirir, receber ou transportar coisa que sabe ser produto de crime) passaria a ser de dois a oito anos de reclusão e multa. Atualmente, o Código Penal estabelece para este crime pena de um a quatro anos.

TRF1 anula sentença e determina nova perícia médica a integrante do Exército

A 1ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) anulou a sentença que julgou improcedente o pedido de reconhecimento de acidente em serviço e de reintegração às fileiras do Exército. De acordo com o processo, o autor sofreu lesão no tornozelo durante atividade militar, com posterior agravamento após novo acidente. Ele passou por cirurgias e tratamento fisioterápico, mas sustenta que permaneceu com limitações físicas. Ao analisar o caso, o relator, desembargador

federal Marcelo Albernaz, destacou que, embora o juiz possa indeferir provas consideradas desnecessárias, é obrigatório que haja manifestação fundamentada sobre o pedido. Como isso não ocorreu, para o magistrado ficou configurada violação ao contraditório e à ampla defesa. Com isso, o Colegiado, por unanimidade, acompanhando o voto do relator, determinou o retorno do processo à 1ª instância para análise do pedido de nova perícia médica e posterior julgamento da ação.

RÁPIDAS

◆ **2ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ)** - A nulidade por falta de intimação exclusiva de determinado advogado não pode ser suprida pelo fato de outros colegas do mesmo escritório terem postulado nos autos, depois de devidamente citados. **(Especial para O HOJE)**

Morte de menina é investigada como possível envenenamento

A Polícia Civil investiga a morte da menina Weslenny Rosa Lima, de 9 anos, e a internação do irmão, de 8, após ambos passarem mal dentro de casa, em Alto Horizonte, no norte de Goiás. A principal hipótese é de envenenamento, mas a confirmação ainda depende de laudos periciais.

Segundo as informações iniciais, os sintomas começaram após um jantar em família, realizado na noite de sexta-feira (27/3). As crianças apresentaram sinais como taquicardia e sudorese e foram levadas ao hospital municipal. Weslenny chegou a receber atendimento,

mas o quadro se agravou rapidamente, e ela morreu na noite de sábado (28/3). O irmão foi transferido para o Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), em Uruaçu, onde permanece internado em estado estável. A mãe também precisou de atendimento médico. O padrasto, teria apresentado apenas sintomas leves e recebeu alta no dia seguinte.

De acordo com o delegado Sandro Leal, que atendeu inicialmente a ocorrência durante o plantão, que repassou o caso ao delegado responsável pela região de Alto Horizonte, Domênico. As primeiras diligên-

cias incluíram perícia no local, coleta de materiais, apreensão de celulares e oitiva das pessoas que estavam na casa no momento dos fatos. Segundo Marcelo de Castro Coelho Morais, da 7ª Coordenação Regional de Polícia Técnico-Científica de Uruaçu, exames laboratoriais em amostras biológicas da vítima, do irmão e dos animais devem apontar qual substância pode ter causado a intoxicação. Em relato à TV Anhangüera, a mãe da criança descreveu os momentos de preocupação ao perceber que a filha não estava bem. **(Nívia Menegat, especial para O HOJE)**

Médicos ameaçam parar na Célia Câmara por falta de pagamento

Impasses entre empresas médicas e a gestão podem afetar serviços essenciais como obstetrícia e pediatria; reunião de emergência foi marcada para esta quarta (1º)

Renata Ferraz

O atendimento no Hospital Municipal e Maternidade Célia Câmara (HMMCC), em Goiânia, pode começar a ser afetado, conforme previsão anunciada pelos médicos da instituição, que ameaçaram interromper os serviços por falta de pagamento. A situação envolve um impasse entre empresas responsáveis pela contratação do corpo clínico e a gestão da unidade, administrada pela Sociedade Beneficente São José (SBSJ). De acordo com profissionais da unidade, atrasos salariais e incertezas sobre o novo modelo de contratação levaram a categoria a decidir pela possível paralisação. Entre os serviços que podem ser impactados estão pediatria, obstetrícia, ginecologia e ultrassonografia, áreas consideradas essenciais para o funcionamento da maternidade.

O conflito teve início com o encerramento do contrato da empresa Unisen Serviços Médicos, responsável pela intermediação dos profissionais, e a transição para a empresa Prime Med, que passa a assumir a gestão do corpo clínico por meio de contrato com a SBSJ. Em documento assinado no último domingo (29/3), o corpo clínico informou que decidiu, de forma unânime, não continuar prestando serviços a partir das 7h de terça-feira. Além disso, os médicos afir-



Impasse entre empresas médicas pode comprometer serviços essenciais

maram que não têm interesse em integrar a nova empresa responsável pela contratação.

Diante da crise, a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia informou que notificou formalmente a SBSJ e determinou o restabelecimento dos serviços médicos até as 15h desta terça-feira. Além disso, a pasta convocou uma reunião emergencial para quarta-feira (1º), com o objetivo de apresentar um plano de ação que resolva definitivamente os problemas recorrentes na unidade. Segundo a secretaria, todas as medidas administrativas já foram adotadas para minimizar os impactos à população. Entre as ações, estão visitas técnicas, reorganização de fluxos internos e transferência de pacientes para outras unidades da rede municipal.

A SMS também destacou que mantém os repasses financeiros à organização social rigorosamente em dia e que não possui pendências com a SBSJ. Com isso, a gestão municipal reforçou o compromisso

com a continuidade dos atendimentos e a qualidade da assistência prestada. A direção do Hospital Municipal e Maternidade Célia Câmara informou, em nota, que a unidade passa por um processo interno de transição na prestação de serviços médicos, conduzido de forma organizada e com acompanhamento técnico. Segundo o comunicado, apesar das mudanças, os pacientes internados seguem recebendo assistência integral, sem interrupções no atendimento.

Além disso, a maternidade destacou que a regulação foi ajustada temporariamente para organizar o fluxo de atendimentos e reforçou o compromisso com a segurança, a qualidade e a continuidade dos serviços prestados à população. Já a SBSJ afirmou que a situação envolve contratos entre empresas prestadoras de serviço e que ajustes fazem parte da dinâmica administrativa. A entidade ressaltou que acompanha o processo para assegurar a continuidade do

atendimento à população.

O Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás (Simego) declarou que aguarda reunião para se manifestar, mas destaca estar acompanhando o processo. No entanto, o cenário atual não é inédito. Desde 2024, a Maternidade Célia Câmara enfrenta uma série de crises envolvendo a Prefeitura de Goiânia e a gestão da unidade, que na época era conduzida pela Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas (Fundahc), com registros frequentes de atrasos de pagamento, redução de repasses e conflitos trabalhistas.

Naquele período, cortes orçamentários impactaram diretamente o funcionamento do hospital, levando à suspensão do atendimento de “portas abertas” e à limitação dos serviços apenas por regulação. Além disso, profissionais relataram falta de insumos, redução de leitos e atrasos salariais, o que gerou ameaças de paralisação em diferentes momentos. Também houve episódios de

instabilidade na gestão por organizações sociais, dificuldades na fiscalização e até situações extremas, como tensão entre equipes e forças de segurança dentro da unidade. Em outros momentos, serviços essenciais, como pediatria, chegaram a ser interrompidos temporariamente pelos mesmos motivos.

Em março, médicos da unidade realizaram uma paralisação de 48 horas para cobrar o pagamento de honorários atrasados e melhorias nas condições de trabalho. A decisão foi tomada em assembleia da categoria. Durante o período, apenas atendimentos de urgência e emergência foram mantidos, enquanto consultas e procedimentos eletivos ficaram suspensos. Diante desse histórico, o impasse atual segue sem solução definitiva. A maternidade, referência em atendimentos materno-infantis, pode enfrentar um novo cenário de instabilidade, afetando diretamente gestantes, recém-nascidos e pacientes. **(Especial para O HOJE)**

MARCAÇÃO NA DIVISA

Disputa entre Goiás e Tocantins avança no STF

O Governo de Goiás realizou uma visita técnica à área de divisa com o Tocantins que está no centro de uma disputa judicial no Supremo Tribunal Federal. A ação ocorreu na última sexta-feira (27) e envolveu equipes da Procuradoria-Geral do Estado de Goiás e do Instituto Mauro Borges, que percorreram a região ao norte de Cavalcante.

Durante a vistoria, a comitiva realizou um levantamento atualizado da área, conversou com moradores e lideranças locais e reuniu informações técnicas para reforçar a atuação do Estado na Ação Cível Originária (ACO) 3734. Na ação, Goiás pede que o Tocantins deixe uma área de aproximadamente 12,9 mil hectares, considerada território goiano.

Segundo a Procuradoria-Geral do Estado (PGE-GO), o Tocantins ocupa o local de forma irregular e mantém serviços públicos na região, além de ter instalado um portal turístico no Complexo do Prata, um dos pontos mais visitados da região da Cha-



Comitiva percorre área de quase 13 mil hectares e reúne dados para disputa judicial

pada dos Veadeiros. A presença administrativa do Estado vizinho intensificou o impasse e ampliou os impactos para a população local.

Erro cartográfico no centro da disputa

De acordo com o processo, a controvérsia surgiu a partir de um erro em um mapa elabo-

orado em 1977 pelo Exército Brasileiro, que teria confundido o Rio da Prata com o Córrego Ouro Fino. Como resultado, a interpretação equivocada acabou gerando dúvidas sobre os limites oficiais entre os dois Estados.

Com base em estudos técnicos e documentos históricos, Goiás sustenta que a área per-

tence ao seu território. Além disso, o levantamento feito pelo IMB analisou mapas antigos, decretos e legislações que reforçam essa tese.

Durante a visita, o procurador-geral do Estado, Rafael Arruda, destacou que a ação vai além de uma disputa local. Segundo ele, o objetivo é restabelecer a correta definição

territorial conforme previsto na Constituição.

Enquanto isso, moradores da região relataram preocupação com a indefinição. Muitos afirmam que sempre dependeram de serviços públicos de Goiás e temem mudanças que possam afetar o acesso à saúde, educação e outros atendimentos essenciais.

Outro ponto levantado envolve impactos econômicos. O município de Cavalcante, por exemplo, teria perdido parte da contagem populacional no último censo, o que resultou na redução de repasses do Fundo de Participação dos Municípios.

Diante desse cenário, as informações coletadas durante a vistoria serão reunidas em um relatório técnico que vai orientar os próximos passos do Estado no processo. A expectativa agora gira em torno da audiência de conciliação marcada para o dia 6 de abril, quando representantes de Goiás e Tocantins devem tentar chegar a um acordo sobre a divisa. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Senegal promulga lei que dobra pena para homossexualidade

Reprodução/@PR_Diomaye

Presidente do Senegal aprova lei que amplia as punições para homossexualidade e a equipara a zoofilia e a necrofilia

Lalice Fernandes

O presidente do Senegal, Bassirou Diomaye Faye, sancionou, na segunda-feira (30/3), uma lei que amplia as punições para a homossexualidade no país, consolidando uma mudança defendida pelo governo desde o início do mandato, em 2024. A medida foi aprovada pelo Parlamento em 11 de março, por 135 votos a favor e três abstenções, após ter sido apresentada em fevereiro pelo primeiro-ministro, Ousmane Sonko.

A nova legislação altera o alcance das penas previstas até então. A punição, que antes variava de um a cinco anos de prisão, passa a ser de cinco a dez anos. As multas também foram elevadas, podendo chegar a 10 milhões de francos CFA. O texto mantém a prática como contravenção, mas amplia as sanções e inclui novos enquadramentos.

Entre os pontos centrais, a lei descreve a homossexualidade como “contra a natureza” e a equipara à necrofilia e zoofilia. Também estabelece punições para o que define como “promoção” ou “financiamento” da homossexualidade, medida que atinge diretamente organizações que



Alto-comissário da ONU, Volker Türk afirma que a medida representa uma violação dos direitos humanos

atuam com minorias sexuais e de gênero. Além disso, prevê agravantes, como a aplicação da pena máxima em casos envolvendo menores.

Outro trecho inclui sanções para denúncias consideradas “abusivas” ou feitas de “má-fé”. Durante a tramitação, ministros argumentaram que a legislação anterior, em vigor desde 1966, era branda demais.

Na época em que apresentou a proposta, Sonko acusou países ocidentais de incentivarem o apoio aos direitos LGBT no país. “Integrantes da oposição vão aos seus ‘mestres ocidentais’ dizer que estamos reprimindo homossexuais”, declarou, acrescentando que “eles nem acreditam no que dizem”.

A mudança ocorre em meio a um contexto de aumento da pressão interna sobre o tema. Nas últimas semanas, grupos que defendem valores islâmicos organizaram manifestações em apoio ao endurecimento da lei. Paralelamente, houve intensificação de ações policiais, com detenções de pessoas suspeitas de envolvimento em relações classificadas como “atos contra a natureza”.

O debate ganhou força após a prisão, no início de fevereiro, de 12 homens, incluindo duas figuras conhecidas localmente. Desde então, novas detenções vêm sendo noticiadas, algumas acompanhadas de acusações relacionadas à transmissão consciente de doenças, o que ampliou a controvérsia no país.

No cenário internacional, a legislação foi alvo de críticas. O alto-comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Türk, afirmou após aprovação no Parlamento que a medida representa uma violação de garantias fundamentais. “A aprovação pelo parlamento senegalês de uma nova lei que duplica a pena máxima de prisão para relações homossexuais consensuais para 10 anos, e que pune a chamada ‘promoção, apoio ou financiamento’ da homossexualidade, bissexualidade e transexualidade, é profundamente preocupante”, declarou.

Ele acrescentou que a norma “viola os direitos humanos de que todos desfrutamos: os direitos ao respeito, à digni-

dade, à privacidade, à igualdade e às liberdades de expressão, associação e reunião pacífica”.

O alto-comissário ainda apelou pela revisão da legislação: “exorto o presidente a não promulgar esta lei prejudicial e as autoridades a revogarem a lei discriminatória existente”.

Leis que criminalizam relações entre pessoas do mesmo sexo estão presentes em mais de 30 dos 54 países africanos. Com a nova norma, o Senegal se aproxima de países onde penas semelhantes são aplicadas, enquanto outros mantêm punições ainda mais severas, como na Somália, Uganda e Mauritânia, onde o punição pode chegar a pena de morte. **(Especial para O HOJE)**

RETALIAÇÃO

Irã ameaça atacar big techs no Oriente Médio

Reprodução/@araghchi

A Guarda Revolucionária do Irã anunciou na terça-feira (31/3) que passará a incluir empresas americanas no Oriente Médio entre seus alvos, em resposta aos bombardeios atribuídos aos Estados Unidos e a Israel. Em comunicado divulgado pela mídia estatal, a força iraniana listou 18 organizações e afirmou que ataques podem começar a partir das 20h desta quarta-feira (1º), no horário de Teerã, o que corresponderá a 13h30 em Brasília.

No texto, os militares acusam Washington e Tel Aviv de ignorarem alertas anteriores e responsabilizam os dois países por mortes de civis iranianos, descritos como “martirizados”. A Guarda orienta funcionários dessas empresas a deixarem imediatamente seus locais de trabalho e recomenda que moradores em um raio de um quilômetro também busquem abrigo. Entre as companhias citadas estão gigantes de tecnologia, defesa e finanças, como Boeing, Google, Apple e Microsoft.

Ainda na terça-feira, a Guarda afirmou ter realizado ataques contra duas instalações ligadas ao Exército dos EUA: uma estrutura fora da base aérea de Al Míhad, nos Emi-



Militares citam 18 empresas como alvos e pedem que funcionários evacuem os locais

rados Árabes Unidos, e um alojamento de tropas no Bahrein. Segundo Teerã, cerca de 200 militares americanos estariam na instalação atingida nos Emirados no momento do bombardeio, ocorrido na segunda-feira (30/3).

Ainda de acordo com os iranianos, o ataque destruiu o local identificado como centro de comando. Já no Bahrein, a ofensiva teria sido de “precisão”. O secretário da Guerra dos EUA, Pete Hegseth, declarou ter presenciado a intercepção de dois mísseis iranianos, mas não detalhou o

episódio.

O conflito, que já ultrapassa um mês, mantém bases militares dos Estados Unidos sob risco constante de novos ataques na região. Antes do início das hostilidades, Washington chegou a retirar parte de seu efetivo dessas instalações como medida preventiva.

Do lado israelense, a sinalização é de continuidade das operações. O porta-voz militar Nadav Shoshani afirmou que as forças estão preparadas para manter a ofensiva por várias semanas. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

PALESTINOS

“Crime de guerra”: ONU condena pena de morte aprovada em Israel

O alto comissário de Direitos Humanos da ONU, Volker Türk, criticou a nova legislação aprovada por Israel que institui a pena de morte por enforcamento como regra para palestinos condenados por ataques fatais em tribunais militares. Em manifestação pública, ele afirmou que a medida contraria normas do direito humanitário internacional e compromete garantias básicas de julgamento.

O alto comissário afirma que a lei “levanta sérias preocupações sobre violações do devido processo legal, é profundamente discriminatória e deve ser prontamente revogada”. Segundo Türk, “sua aplicação a habitantes desse território palestino ocupado constituiria um crime de guerra”.

O texto também fixa prazo de até 90 dias para a execução das sentenças, o ponto citado como incompatível com compromissos jurídicos internacionais assumidos pelo país.

A proposta foi aprovada na segunda-feira (30/3) pelo Parlamento israelen-

se, com 62 votos favoráveis e 48 contrários. A nova regra define a pena capital como padrão em casos enquadrados como “terrorismo”. A iniciativa esteve no centro da agenda de setores da extrema direita e contou com o apoio do primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, além de articulação do ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben Gvir.

A repercussão foi imediata. Entidades de direitos humanos em Israel e em países europeus reagiram à decisão e condenaram a proposta. Uma organização israelense recorreu à Suprema Corte para tentar barrar a norma, alegando inconstitucionalidade e violação de princípios legais.

A Autoridade Palestina afirmou que a medida busca legitimar execuções fora dos padrões legais. No plano internacional, o Conselho da Europa sinalizou possível revisão do status de observador de Israel na Assembleia Parlamentar do Conselho (APCE). **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Gabriel Louza/O HOJE



Marca não se resume a postagens, diz estrategista

Rodrigo Roncolato detalha como leitura de comportamento e consistência orientam comunicação

Luana Avelar

Na última segunda-feira (30), o podcast Manda Vê, apresentado por Juan Allaesse, recebeu o estrategista de marca Rodrigo Roncolato para uma conversa centrada nos processos que sustentam a construção de marcas e na forma como profissionais e empresas se posicionam diante de um ambiente cada vez mais competitivo.

Com 25 anos de atuação, sendo 16 à frente do próprio negócio, Roncolato detalhou um percurso que começa ainda na gráfica, em contato com a impressão de jornais. A experiência inicial antecede a formação em Publicidade e Propaganda e acompanha a transição para o mercado de comunicação, onde passou por diferentes agências antes de consolidar um modelo de atuação próprio.

Ao longo do episódio, o estrategista descreve a escolha por um formato de trabalho baseado na proximidade com o cliente. Em vez de operar em estruturas amplas, optou por uma atuação direta, voltada à compreensão das demandas individuais de cada marca. A leitura, segundo ele, não se limita à execução de campanhas, mas envolve o entendimento de como a empresa se apresenta em diferentes frentes, inclusive em ambientes profissionais como o LinkedIn.

A conversa também abordou a organização das marcas. Roncolato recorre ao conceito de arquétipos para explicar como elementos visuais, linguagem e referências culturais são articulados



**Rodrigo Roncolato
relata trajetória
e defende atuação
direta com clientes
como base
para decisões
estratégicas**

para produzir reconhecimento. A escolha de uma trilha, a definição de um personagem ou a repetição de determinados signos fazem parte de uma construção que antecede a resposta do público e contribui para a formação de preferência.

Outro ponto destacado foi a imagem pessoal como extensão da comunicação. Antes mesmo de um primeiro contato, a presença digital já estabelece uma leitura sobre quem está por trás da marca. Fotografias, enquadramento e coerência visual passam a integrar esse processo, influenciando a forma como o profissional é percebido.

No debate, Roncolato tam-

bém questiona a associação entre estética e autoridade. Para ele, a organização visual de um perfil não sustenta, por si só, a credibilidade. A construção de reconhecimento passa por repetição, clareza de posicionamento e permanência ao longo do tempo. O episódio aponta que a tentativa de acelerar esse processo costuma resultar em reproduções que não se sustentam.

A comparação com o processo de emagrecimento surge como recurso para ilustrar essa dinâmica. Assim como resultados físicos não são imediatos, a consolidação de uma marca exige continuidade. A expectativa por respostas rápidas

contrasta com um percurso que depende de prática, revisão e consistência.

O estrategista também afirma que a atuação de agências encontra limite quando não há envolvimento direto do próprio profissional ou empresa. A exposição e a condução da própria comunicação aparecem como parte do processo, e não como uma etapa delegável. Nesse contexto, a construção de autoridade passa a depender da forma como cada indivíduo assume sua presença.

Ao tratar do papel do estrategista, Roncolato descreve uma função que envolve leitura de comportamento, definição de diretrizes e acompanhamento de resultados. Métricas, análise de mercado e entendimento do público são apresentados como instrumentos que orientam decisões, sem substituir a necessidade de compreender a base da marca.

O episódio conduzido por Juan Allaesse organiza essas discussões a partir da experiência prática do convidado. Ao longo da conversa, a construção de marca aparece como um processo contínuo, que exige estrutura e não se sustenta em atalhos. A ideia central retomada no programa indica que, assim como em outras áreas, não há consistência sem base e, no caso das marcas, essa base está diretamente ligada à forma como são pensadas e comunicadas ao longo do tempo.

O episódio completo com Rodrigo Roncolato está disponível no canal do podcast Manda Vê. **(Especial para O HOJE)**

Freepik



Durante a menstruação, algumas pessoas relatam aumento do prazer

Menstruação e sexo: o que dizem especialistas sobre riscos e benefícios

Variações hormonais do ciclo menstrual influenciam diretamente o desejo sexual

Leticia Marielle

Apesar de ainda cercado por tabus e desinformação, o sexo durante a menstruação não é contraindicado do ponto de vista médico e pode, inclusive, trazer benefícios quando realizado com segurança. Especialistas explicam que, nesse período, as variações hormonais do ciclo menstrual influenciam diretamente o desejo sexual, podendo aumentar a libido e a sensibilidade em diferentes regiões do corpo. Essas mudanças estão relacionadas à ação de hormônios como o estrogênio, que atua na lubrificação e no estímulo do desejo. Segundo a ginecologista Samanta Moraes, o ciclo menstrual tem como função preparar o organismo para uma possível gestação, e as oscilações hormonais ao longo desse processo impactam o comportamento sexual. Em fases próximas à ovulação, por exemplo, é comum haver maior disposição para a atividade sexual, embora o desejo possa variar de pessoa para pessoa ao longo de todo o ciclo.

Durante a menstruação, algumas pessoas relatam aumento do prazer, o que pode estar associado tanto à maior sensibilidade quanto à lubrificação natural proporcionada pelo fluxo menstrual. Além disso, a atividade sexual pode contribuir para o alívio de cólicas. Isso ocorre porque, durante o orgasmo, há contrações uterinas seguidas de relaxamento, o que pode ajudar a reduzir a dor e até favorecer a eliminação do sangue menstrual, encurtando a duração do ciclo. A prática também está associada à liberação de hormônios ligados ao bem-estar, como dopamina,

serotonina, ocitocina e endorfina, que promovem relaxamento, melhora do humor e redução do estresse. Esses efeitos ajudam a explicar por que algumas pessoas relatam sensação de alívio físico e emocional após a relação sexual nesse período.

No entanto, especialistas alertam para a necessidade de cuidados específicos. O principal ponto de atenção é o aumento do risco de transmissão de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), uma vez que o contato com sangue e a troca de fluidos facilitam a entrada de microrganismos no organismo. Por isso, o uso de métodos de barreira, como preservativos, é fundamental para reduzir esse risco. Também é recomendado evitar o contato com possíveis lesões na pele ou mucosas, que podem ampliar as chances de infecção. No caso do sexo oral, a prática é possível, mas exige medidas adicionais de proteção. A utilização de barreiras, como preservativos adaptados ou o chamado “dental dam”, é indicada para evitar o contato direto com o sangue e reduzir o risco de transmissão de doenças. A higienização da região íntima antes da prática também pode contribuir para maior conforto e segurança.

Além dos cuidados com proteção, fatores como conforto e consentimento devem ser priorizados. O sexo durante a menstruação deve sempre ser uma escolha, respeitando os limites e preferências de cada pessoa. Com informação adequada, uso de proteção e atenção à saúde, o sexo durante o período menstrual pode ser praticado de forma segura. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Sob os escombros da guerra, um segredo muda a vida de duas mulheres

Saga emocionante sobre amizade feminina, identidade e o peso das escolhas feitas em tempos difíceis

Londres, 1945. A Segunda Guerra Mundial acabou, mas a batalha está longe de terminar para Audrey Clarkson e Eve Dawson. Unidas por uma amizade improvável desde a adolescência, quando a mãe de Eve trabalhava como camareira da mãe de Audrey, as duas viram o conflito apagar as fronteiras entre suas classes sociais. Juntas, enfrentaram desafios como pilotar um barco em mar revolto para ajudar soldados e até dirigir ambulâncias sob o terror dos mísseis para levar feridos ao hospital. Agora, uma decisão desesperada redefinirá para sempre o destino das protagonistas de *Se eu fosse você*.

Escreto por Lynn Austin, oito vezes vencedora do prêmio Christy, esta é uma saga memorável sobre a força das relações femininas. Narrada em terceira pessoa, a história alterna entre o passado na Inglaterra e o presente nos Estados Unidos da década de 1950. A autora traz um forte desenvolvimento emocional e amadurecimento das personagens, a partir de temáticas universais: desigualdade social, os sacrifícios da maternidade solo e as consequências de escolhas feitas sob pressão extrema, como assumir a identidade da amiga para fugir da pobreza e dar uma vida melhor ao filho.

De agora em diante, somos irmãs. Ficaremos juntas não importa o que aconteça. Nos bons momentos e nos tempos difíceis. Até que a guerra termine e, depois disso, para sempre. (Se eu fosse você, p. 189)

O impacto do pós-guerra serve como motor de dilemas morais que questionam até onde uma pessoa iria para proteger quem ama. A narrativa transporta o público para um cenário de perdas devastadoras, como a morte de Alfie,



irmão de Audrey e grande amor de Eve, e a busca incessante por pertencimento em um mundo que já não reconhece mais. A mensagem de fé permeia temas como culpa, perdão e esperança, apresentados sem caráter devocional explícito, o que amplia o apelo da leitura para todos os tipos de públicos, especialmente fãs de ficção histórica.

Se eu fosse você apresenta uma aventura emocionante que explora um dos períodos mais dramáticos da História, revelando o poder da amizade na superação de obstáculos. Publicado pela Editora Mundo Cristão, este lançamento de Lynn Austin é uma reflexão profunda sobre como segredos guardados por anos e ci-

atrizes da guerra podem ecoar por toda uma geração. Sobretudo, mostra a capacidade humana de encontrar redenção, mesmo quando os erros parecem irreparáveis.

A autora

Lynn Austin já vendeu mais de 1,5 milhão de exemplares de seus livros em todo o mundo. Ex-professora que agora escreve e dá palestras em tempo integral, recebeu oito Prêmios Christy por suas ficções históricas e foi uma das primeiras autoras a se tornar parte do Hall da Fama do Prêmio Christy. Lynn e seu marido têm três filhos adultos e moram no oeste de Michigan, nos Estados Unidos. **(Especial para O HOJE)**

Protagonistas enfrentaram desafios como pilotar um barco em mar revolto para ajudar soldados



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Álvaro tenta fazer Isaura se lembrar de algum detalhe referente à morte de Leôncio. O sargento aponta Tomásia como forte suspeita, o que revolta Miguel. Gabriel declara seu amor por Perpétua, enfrentando a reprovação de Gioconda. Álvaro questiona André ao perceber inconsistências em seu álibi. Rosa afirma que Belchior se recusa a depor, aumentando as suspeitas sobre ele. Tomásia encontra uma garrafa de rum e

um fio de cabelo branco, possíveis pistas do crime. A polícia vai à fazenda e Belchior entra em desespero. Malvina lamenta a morte de Leôncio, enquanto Henrique anuncia seu noivado com Aurora. Helena teme por sua vida, mas recebe o apoio de Isaura.

A Nobreza do Amor

Mirinho espuma de raiva ao saber que Lúcia visitou Tonho na delegacia. Virgínia decide terminar o noivado com Mirinho para lhe dar

uma lição, mas o vilão garante que ainda vai conquistar Lúcia. A dúvida sobre o parentesco entre Tonho e Alike atormenta a protagonista, que se recusa a acreditar que possam ser irmãos. Jendal exige o paradeiro de Alike para libertar Omar.

Coração Acelerado

Eduarda relata a Agrado que o retorno para Goiânia traz receios sobre a relação com sua mãe. Walimir sugere que João Raul dê uma nova

oportunidade para Naiane. Eduarda questiona Ana em busca de informações sobre seu passado familiar. Naiane e João Raul ficam mais próximos. Leandro localiza Agrado. Ana revela a Eduarda que a mãe dela sempre teve conhecimento de onde a filha estava. João Raul confessa a Naiane que ainda não superou o sentimento por Agrado. Leandro apresenta uma proposta profissional para Agrado e Eduarda. Eduarda sonha com Leandro.

Três Graças

Angélico fica incumbido de proteger Lúcia, Joély e Raul. Juquinha elogia o trabalho de Zenilda para Lorena. Zenilda e Xênica reúnem os filhos para assistir à derrocada de Ferette. Maggy critica Kasper pela maneira como expulsou Lucélia de casa. Lucélia manda a foto de Kasper abraçado às Três Graças para a polícia. Gerluce assume total responsabilidade pelo roubo da estátua. Leonardo confirma a Lorena que irá depor contra Ferette.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Cia Corpo na Contramão realiza oficinas gratuitas de circo

Crianças e adolescentes de Goiânia poderão participar de oficinas gratuitas de circo promovidas pela Cia Corpo na Contramão, nos meses de março e abril. A ação integra o projeto Esparta e Cia. A turma infantil, voltada para participantes de 7 a 11 anos, será realizada das 10h30 às 11h30. Já os adolescentes, de 12 a 15 anos, terão aulas das 18 às 19 horas. São oferecidas dez vagas por turma, e as inscrições devem ser feitas por meio do link disponível no perfil oficial da companhia no Instagram. Durante as oficinas, os participantes terão contato com práticas como acrobacia de solo, acrobacia aérea, malabarismo e equilíbrio, além de jogos coletivos voltados ao desenvolvimento corporal, à criatividade e ao trabalho em equipe. A proposta é oferecer um ambiente inclusivo e acessível, no qual a arte circense funcione como instrumento de expressão, convivência e crescimento pessoal. Quando: até 27 de abril. Onde: Esparta Arte e Cultura. Horário: 10h30 às 11h30 e 18h às 19h. Entrada gratuita, disponível no Instagram @ciacorporacontramao.

Exposição "O Grande Caminho Inca"

Promovida pela Embaixada do Peru no Brasil em parceria com o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult) e do Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS), a expo-

Divulgação



Os participantes terão contato com práticas como acrobacia de solo

sição de fotografias "O Grande Caminho Inca". A mostra apresenta 35 fotografias que retratam a importância cultural, social e histórica do Qhapaq Ñan, o complexo sistema de caminhos que articulou povos do Peru, Equador, Colômbia, Bolívia, Chile e Argentina.

Reconhecido como uma das maiores criações humanas do mundo andino, o Qhapaq Ñan foi concebido para integrar diferentes regiões por meio da paisagem e dos recursos naturais, funcionando como espinha dorsal do Tawantinsuyu. Mais do que uma rede viária, tornou-se espaço de circulação de valores sociais, econômicos, culturais, tecnológicos e ideológicos. As imagens da exposição capturam a beleza desse patrimônio e a perspectiva de seus habitantes, destacando valor universal e sua inscrição como Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Quando: Até 23 de maio. Onde: Centro

Cultural Marieta Telles Machado. Horário: 9h às 16h. Entrada gratuita.

"Um modernismo no Oeste" em Goiânia

A Cerrado Galeria, em Goiânia, abre sua programação de 2026 com a exposição Um modernismo no Oeste, que investiga os processos de formação da arte moderna em Goiás entre as décadas de 1940 e 1970. A mostra parte do contexto histórico da criação de Goiânia, fundada em 1933 durante o programa Marcha para o Oeste, que impulsionou novos projetos de modernização no interior do país.

Com curadoria de Divino Sobral, a exposição reúne obras de 25 artistas, entre eles Antônio Poteiro e Miriam Inez da Silva, destacando temas, linguagens e experimentações que contribuíram para a consolidação do modernismo no estado. Ao apresentar esse conjunto de trabalhos, a mostra propõe uma revisão histórica da produção artística goiana, evidenciando

o desenvolvimento do modernismo fora dos grandes centros do país e dialogou com as especificidades culturais e sociais do Centro-Oeste brasileiro. Quando: até 11 de abril. Onde: Cerrado Galeria - Rua 84, nº 61, Setor Sul, Goiânia. Horário: 17h às 21h. Entrada gratuita.

Exposição "Manarairema - Arte Contemporânea em Goiás"

O Museu Goiano Zoroastro Artiaga (Muza) retorna à cena cultural com a exposição temporária "Manarairema - Arte Contemporânea em Goiás". O prédio histórico e seu acervo original recebeu amplo processo de restauro iniciado em novembro de 2024 pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás), com investimento de R\$ 6,6 milhões do Tesouro Estadual.

A coletiva fica em cartaz até 17 de maio. Com coordenação de Melissa Alves e curadoria conjunta de Débora Duarte, Benedito Ferreira e Divino Sobral, Manarairema apresenta obras de 24 artistas representativos da produção recente no Estado. Inspirada no romance A Hora dos Ruminantes de José J. Veiga, a exposição propõe uma releitura crítica do passado e presente ao transformar o museu em espaço de experimentação e imaginação sensível. Quando: até 17 de maio. Onde: Museu Goiano Zoroastro Artiaga - Praça Cívica, Goiânia. Horário: 9h até 16h. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede mais estratégia e menos impulso. Evite decisões precipitadas no trabalho. No amor, escute mais.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento favorável para organizar a vida financeira e colocar planos em prática. Estabilidade nas relações.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Sua comunicação estará em destaque. Aproveite para resolver pendências e esclarecer situações mal resolvidas.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Emoções à flor da pele. Busque equilíbrio e evite absorver problemas alheios. Priorize seu bem-estar.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O dia favorece a vida social e conexões importantes. Só cuidado com atitudes impulsivas ou orgulhosas.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Foco total na rotina e no trabalho. Organize tarefas e evite sobrecarga. Resultados começam a aparecer.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Bom momento para sair da rotina e investir em algo novo. Amor e criatividade em alta.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões internas e emocionais ganham força. Use o momento para refletir e se fortalecer.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Relacionamentos em destaque. O diálogo será essencial para evitar conflitos e fortalecer vínculos.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Atenção à saúde e à rotina. Pequenos ajustes podem trazer grandes benefícios no longo prazo.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Criatividade e espontaneidade em alta. Um bom dia para se expressar e investir em projetos pessoais.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O foco está na família e no emocional. Busque harmonia e evite discussões desnecessárias.

Céline Dion anuncia retorno aos palcos

A cantora Céline Dion anunciou na última segunda-feira (30) que voltará aos palcos com uma série de apresentações em Paris, na França, previstas para o segundo semestre de 2026. A confirmação marca o retorno da artista a uma agenda regular de shows após um período de afastamento iniciado no fim de 2023, quando interrompeu compromissos profissionais para se dedicar ao tratamento de saúde.

Os concertos serão os primeiros desde a pausa provocada pela Síndrome da Pessoa Rígida, condição neurológica rara que afeta o sistema muscular e pode causar rigidez e espasmos intensos. A doença, considerada incomum, atinge cerca de uma pessoa a cada um milhão e tem maior incidência em mulheres, geralmente

Reprodução



Céline Dion retoma agenda de apresentações após afastamento motivado por tratamento de saúde

entre 30 e 60 anos.

Nos últimos meses, o nome da cantora voltou a circular com frequência na imprensa internacional diante de especulações sobre a retomada de sua carreira. A apresentação nas Olimpíadas de Paris, em 2024, reforçou a expectativa do público e in-

dicou uma possível reaproximação com os palcos.

Agora, com a temporada confirmada na capital francesa, o retorno ganha contornos mais concretos. Ainda que os shows estejam concentrados em Paris, a movimentação é vista como um passo importante para a re-

tomada gradual da carreira da artista, que esteve longe das turnês nos últimos anos.

A Síndrome da Pessoa Rígida pode comprometer a mobilidade e a rotina dos pacientes, com episódios que, em casos mais graves, provocam dificuldades respiratórias e até fraturas decorrentes de contrações intensas. Apesar dos avanços no tratamento, as causas da condição ainda não são totalmente conhecidas, embora haja associação com doenças autoimunes, como diabetes e vitiligo.

Diante desse cenário, o anúncio do retorno de Céline Dion representa não apenas a retomada de sua agenda artística, mas também um marco após um período de limitações impostas pela doença. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Eliana responde Portioli após polêmica sobre audiência

A apresentadora Eliana viralizou ao reagir a uma indireta atribuída a Celso Portioli. Após ser elogiada nas redes pela postura, ela respondeu: "Sempre de forma respeitosa! Sempre!". A polêmica começou quando Portioli comentou ao vivo sobre a audiência e citou a Globo em meio à disputa com o Big Brother Brasil 26. Sem responder diretamente, Eliana celebrou os números do programa e agradeceu à equipe e aos convidados pelo desempenho.

Ana Maria confronta Cowboy após falas no BBB 26

O ex-BBB Alberto Cowboy foi confrontado por Ana Maria Braga durante participa-

Neymar desabafa sobre pressão e rotina no futebol

O jogador Neymar compartilhou um vídeo mostrando seu dia de folga e refletiu sobre a carreira. Ele destacou os sacrifícios desde jovem e o peso da profissão. "É um put* preço ser jogador", afirmou. Neymar também criticou a pressão no Brasil e disse que é tratado sem compreensão. "Sou ser humano, tenho os mesmos senti-



mentos", declarou. Por fim, falou sobre erros e críticas: "Eu não posso errar... mas já errei muito e ainda vou errar", concluiu.

ção no Mais Você. Ao relembrar críticas dele ao feminismo de Ana Paula Renault, a apresentadora questionou

a postura do ex-brother. "Você criticou muito o feminismo da Ana Paula", disse. Cowboy respondeu que ape-

Náuseas no treino afetam desempenho e desmotivam prática de exercícios

Condições de saúde preexistentes podem aumentar o risco de náuseas durante a prática de exercícios físicos

Leticia Marielle

A ocorrência de náuseas durante ou após a prática de exercícios físicos é uma queixa recorrente entre praticantes e pode impactar diretamente a continuidade das atividades. O sintoma, caracterizado por desconforto abdominal e sensação de enjoo, costuma ser passageiro, mas, quando frequente, pode comprometer o desempenho e desestimular a manutenção de uma rotina ativa. Especialistas explicam que, durante o esforço físico, o organismo redireciona o fluxo sanguíneo para os músculos, priorizando a oferta de oxigênio e energia. Esse processo reduz a irrigação do sistema digestivo, o que pode favorecer o surgimento de náuseas, especialmente em treinos mais intensos.

Entre as principais causas está a desidratação. A ingestão insuficiente de líquidos compromete funções essenciais do organismo, como a regulação térmica e o equilíbrio metabólico. Além disso, a redução do volume de sangue circulante dificulta a irrigação do trato gastrointestinal, prejudicando o esvaziamento do estômago e aumentando o risco de desconforto. A perda de eletrólitos, como sódio e potássio, também contribui para o quadro. A intensidade do exercício é outro fator determinante. Atividades realizadas acima do nível de condicionamento físico elevam a sobrecarga sobre os sistemas



Freepik

A ingestão insuficiente de líquidos compromete funções essenciais do organismo

cardiovascular e digestivo, além de estimular a liberação de hormônios que retardam a digestão. Modalidades como corrida e ciclismo, que envolvem grandes grupos musculares, tendem a acentuar o problema.

A alimentação inadequada antes do treino também está entre os fatores de risco. Tanto o jejum quanto o consumo excessivo de alimentos podem dificultar o processo digestivo durante a atividade física. A recomendação é optar por refeições leves e de fácil digestão, com antecedência mínima de 30 minutos, evitando alimentos gordurosos e de digestão lenta. Condições de saúde preexistentes podem aumentar o risco de náuseas durante a prática de exercícios físicos, tornando o organismo mais sensível ao esforço. Problemas como ansiedade, hipertensão, refluxo

gastroesofágico, úlceras, enxaqueca e distúrbios digestivos estão entre os fatores que interferem no funcionamento do sistema gastrointestinal, na circulação sanguínea e na resposta do sistema nervoso, favorecendo o surgimento do sintoma.

Fatores ambientais também exercem influência direta. Em dias de calor intenso, o corpo prioriza a regulação térmica, direcionando maior fluxo sanguíneo para a pele e intensificando a sudorese. Esse processo reduz a irrigação do trato digestivo, aumentando o risco de desidratação e de náuseas. Já em regiões de grande altitude, a menor concentração de oxigênio compromete o metabolismo e desacelera o esvaziamento gástrico, o que pode provocar enjoo, vômito, dor de cabeça e perda de apetite, sintomas associados ao chamado

mal agudo da montanha.

Além disso, o uso de determinados suplementos e medicamentos pode contribuir para o desconforto durante a atividade física. Substâncias como cafeína, ferro e eletrólitos estão entre os suplementos mais frequentemente relacionados ao quadro. Já medicamentos como analgésicos, antibióticos, antidepressivos, anti-hipertensivos, anti-inflamatórios e anticoncepcionais orais também podem desencadear sintomas gastrointestinais quando associados ao exercício.

A adoção de estratégias preventivas pode reduzir significativamente a ocorrência de náuseas durante a prática de atividades físicas, um sintoma comum que pode comprometer o desempenho e levar à interrupção dos treinos. Especialistas recomendam que o primeiro passo seja avaliar as condi-

ções de saúde individuais e o uso contínuo de medicamentos, já que esses fatores podem influenciar diretamente na resposta do organismo ao esforço. Outro ponto importante é a escolha do horário para se exercitar. Períodos com temperaturas mais amenas são mais indicados, já que o calor intenso e a alta umidade aumentam o risco de desidratação e desconforto gastrointestinal. A hidratação, por sua vez, deve ser feita de forma gradual ao longo do treino, especialmente em atividades mais longas.

Também é recomendado respeitar os limites do corpo, reduzindo a intensidade do exercício quando necessário e realizando pausas. A preparação adequada, com aquecimento e alongamentos, contribui para um melhor desempenho e menor risco de mal-estar. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Devoradores de Estrelas (EUA, 2026) Duração: 2h37min. Direção: Phil Lord, Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, Milana Vayntrub. Gênero: Aventura, Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 14h00, 14h40, 17h20, 18h00, 20h40, 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 14h00, 14h40, 14h45, 17h30, 18h15, 21h00, 21h35.

Super Mario Galaxy: O Filme (EUA, 2026) Duração: 1h40min. Direção: Aaron Horvath, Michael Jelenic. Elenco: Chris Pratt, Anya Taylor-Joy, Charlie Day, Jack Black. Gênero: Animação, Aventura, Comédia. Cinemark Flamboyant: 13h30, 16h00, 18h10, 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 14h20, 15h00, 16h00, 17h00, 17h40, 18h10, 18h40, 19h40, 20h20, 21h20. Cineflix: 14h00, 16h15, 18h30, 20h50.

Nuremberg (EUA, 2026) Duração: 2h30min. Direção: James Vanderbilt. Elenco: Rami Malek, Russell Crowe, Michael Shannon. Gênero: Drama, Histórico. Cinemark Flamboyant: 12h10, 15h20, 18h30, 21h40.

Velhos Bandidos (EUA, 2026) Duração: 1h25min. Direção:

Divulgação



Casal de idosos aposentados se junta a jovens parceiros para planejar um audacioso roubo a banco, enquanto tenta despistar um detetive determinado a impedi-los em "Velhos Bandidos"

Tim Story. Elenco: Eddie Murphy, Pete Davidson, Keke Palmer. Gênero: Comédia, Crime. Cinemark Flamboyant: 12h00, 13h40, 14h00, 15h50, 16h10, 18h00, 18h15, 20h10, 20h20, 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 13h10, 15h30, 15h45, 17h45, 18h00, 20h00, 20h10, 22h15.

Cara de um, Focinho de Outro (EUA, 2026) Duração: 1h50min. Direção: Josh Greenbaum. Elenco: Will Ferrell, Jamie Foxx. Gê-

nero: Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 13h30, 14h00, 16h30, 19h00, 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 14h00, 16h30, 19h00, 20h40, 21h30. Cineflix: 14h00, 16h20, 18h40.

Um Cabra Bom de Bola (EUA, 2026) Duração: 1h40min. Direção: Tyree Dillihay, Adam Rosette. Elenco: Caleb McLaughlin, Gabrielle Union, Jenifer Lewis. Gênero: Comédia, Esporte. Cinemark Flamboyant: 12h30,

13h10, 15h00, 15h10.

Pânico 7 (EUA, 2026) Duração: 1h55min. Direção: Kevin Williamson. Elenco: Neve Campbell, Courteney Cox, Mason Gooding. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 22h10, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 20h40, 21h15. Cineflix: 19h10, 21h40. Moviecom: 17h20, 19h20, 21h50.

Eles Vão Te Matar (EUA, 2026) Duração: 1h40min. Direção:

Zoë Kravitz. Elenco: Channing Tatum, Naomi Ackie. Gênero: Suspense, Terror. Cinemark Flamboyant: 15h30, 17h30, 17h40, 19h50, 20h00, 20h50. Cinemark Passeio das Águas: 14h15, 14h30, 15h00, 19h25, 19h30, 19h40, 19h45.

Uma Segunda Chance (EUA, 2026) Duração: 2h00min. Direção: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyriq Withers, Rudy Pankow. Gênero: Drama, Romance. Cinemark Flamboyant: 16h50, 19h30, 22h10, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 15h00, 15h45, 17h45, 18h45, 20h40, 21h50.

Missão Refúgio (EUA, 2026) Duração: 1h50min. Direção: Ric Roman Waugh. Elenco: Gerard Butler, Morena Baccarin, David Denman. Gênero: Ação, Suspense. Cinemark Flamboyant: 14h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h35, 18h00, 18h45. Moviecom: 15h40, 18h15, 20h40.

Casamento Sangrento: A Viúva (EUA, 2026) Duração: 1h50min. Direção: Matt Bettinelli-Olpin, Tyler Gillett. Elenco: Samara Weaving, Kathryn Newton. Gênero: Terror, Suspense. Cinemark Flamboyant: 15h40. Cinemark Passeio das Águas: 15h15, 16h15, 22h20.

Negócios



Fotos: Divulgação

Categoria ainda é pequena no Brasil, mas avança em ritmo acelerado e já influencia estratégias da indústria

Cerveja cai, mas bebidas prontas ganham espaço e mudam mercado

Crescimento dos drinks Ready to Drink é impulsionado por novos hábitos de consumo e preferência da geração Z

Otávio Augusto

A mudança no comportamento do consumidor brasileiro tem redesenhado o mercado de bebidas alcoólicas. Enquanto a cerveja registra queda nas vendas, cresce o espaço dos chamados Ready to Drink (RTDs), bebidas prontas para consumo que combinam praticidade, inovação e apelo junto ao público jovem. O movimento já provoca ajustes estratégicos na indústria e abre novas frentes de negócios no País.

Dados recentes indicam que o consumo de cerveja no Brasil recuou cerca de 5% em 2023, refletindo mudanças nos hábitos de consumo, como maior preocupação com saúde, moderação e diversidade de experiências.

Ao mesmo tempo, o mercado de RTDs segue em expansão. Segundo a Euromonitor, a categoria cresceu 4,5% entre 2023 e 2024 e já apresenta ritmo superior ao da cerveja no médio prazo. Entre 2019 e 2024, a produção de bebidas prontas avançou 32,4%, quase o dobro do crescimento do mercado cervejeiro no mesmo período. Apesar disso, a participação



ainda é pequena: os RTDs representam cerca de 1,8% do mercado alcoólico brasileiro, muito abaixo de países como os da América do Norte, onde já ultrapassam 10%.

Crescimento acelerado e potencial de mercado

O volume produzido no Brasil chegou a aproximadamente 178 milhões de litros em 2024, com projeção de atingir 228 milhões até 2029. Em contraste, a produção de cerveja supera 14 bilhões de litros, evidenciando o tamanho do espaço ainda disponível para expansão.

Levantamentos de mercado também apontam crescimento acelerado em ocasiões específicas de consumo. No Carnaval de 2026, por exemplo, as vendas de RTDs em bares e eventos aumentaram 94%, superando o avanço da cerveja no mesmo período. O desempenho é impulsionado principalmente por consumidores mais jovens. Millennials e a geração Z buscam produtos com maior variedade de sabores, menor teor alcoólico e experiências diferenciadas, além de valorizarem conveniência e embalagens práticas.

Mudança de comportamento e consumo mais consciente

Especialistas destacam que o avanço dos RTDs está diretamente ligado ao estilo de vida urbano. A praticidade de consumir bebidas prontas, sem necessidade de preparo, atende a uma rotina mais dinâmica.

Outro fator relevante é a busca por moderação. As bebidas prontas geralmente oferecem porções controladas e menor teor alcoólico, alinhando-se a uma tendência global de consumo mais consciente.

Além disso, há uma valorização crescente de atributos como sustentabilidade, design de embalagens e posicionamento de marca, elementos que influenciam especialmente o público jovem nas decisões de compra.

Indústria se adapta e amplia portfólio

Diante desse cenário, empresas tradicionais do setor de bebidas têm ampliado investimentos na categoria. O movimento inclui o lançamento de novos sabores e reformulação de produtos e adaptação de embalagens para atender a diferentes ocasiões de consumo.

Há também uma estratégia de reposicionamento, com produtos que antes tinham consumo sazonal passando a ser promovidos para uso ao longo

do ano. O objetivo é aumentar a recorrência e explorar novos momentos de consumo, como encontros informais, eventos ao ar livre e ocasiões sociais diversas.

A inovação tem sido um dos principais motores desse mercado, com combinações de sabores, bebidas híbridas e até versões inspiradas em coquetéis clássicos ganhando espaço nas prateleiras e nos bares.

Oportunidades de negócios e desafios

O avanço dos RTDs revela um mercado ainda em consolidação no Brasil, mas com forte potencial de crescimento. A baixa participação atual, aliada ao desempenho em mercados internacionais, indica espaço para expansão tanto na indústria quanto na distribuição.

Para o varejo e o setor de bares e eventos, a categoria representa oportunidade de diversificação de portfólio e aumento de margem, especialmente em públicos jovens e urbanos. Pequenos produtores também podem encontrar nichos, explorando bebidas artesanais e propostas diferenciadas.

Por outro lado, o setor enfrenta desafios, como a alta concorrência, a necessidade de inovação constante e a construção de marca em um ambiente cada vez mais digital e influenciado por redes sociais. **(Especial para O HOJE)**





POSTO DE COMBUSTÍVEIS ABASTECE FORMOSA LTDA, CNPJ: 46.614.802/0001-92, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente...

LSS EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita sob nº CNPJ 32.827.084/0001-28, torna público que requereu à AGÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE...

LSS EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita sob nº CNPJ 32.827.084/0001-28, torna público que requereu à AGÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE...

I.P. BRAGA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA CNPJ 49.141.436/0001-90, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente...

WK LANTERNAGEM E PINTURA LTDA CNPJ 45.787.741/0001-00 torna público que REQUEREU à Secretaria Municipal de Meio Ambiente...

PARK PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ: 26.169.484/0003-52 torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente...

A empresa ECO REVERSE GESTÃO AMBIENTAL LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 28.525.430/0001-46, localizada na Rua Contorno Leste, n. 1232...

Edital de Comunicação RKM CIRURGIA PLÁSTICA LTDA CNPJ: 37.037.079/0001-35, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência...

AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA LICENÇA AMBIENTAL NUBIA LUCIANA JOTA CALDEIRA, inscrito no CNPJ/CNPJ sob o nº 44457512/0001-57...

LOUIS DREYFUS COMPANY BRASIL S.A (CNPJ nº 47.067.525/0216-10), torna público que requereu a Renovação da Licença Ambiental Simplificada nº 2023006799 para as atividades de Comércio atacadista de soja...

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ADQUIRENTES DAS UNIDADES HABITACIONAIS DO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO 'RESIDENCIAL PORTO ARARÁS 1º'...

AVISO DE RESULTADO ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO INEXIGIBILIDADE 40-2026 Objeto: Inexigibilidade para pagamento de taxas para aferição do tacógrafo do veículo SDFB57...

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2026 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1161/2026 O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JARAGUÁ-GO, avisa a todos interessados que fará realizar licitação...

AVISO DE LICITAÇÃO MUNICÍPIO DE RIANÓPOLIS - ESTADO DE GOIÁS PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2026 O MUNICÍPIO DE RIANÓPOLIS-GO, TORNA PÚBLICO que realizará às 08h30min do dia 22 DE ABRIL DE 2026...

AVISO DE LICITAÇÃO MUNICÍPIO DE RIANÓPOLIS - ESTADO DE GOIÁS PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2026 O MUNICÍPIO DE RIANÓPOLIS-GO, TORNA PÚBLICO que realizará às 08h30min do dia 23 DE ABRIL DE 2026...

BRASIL MINÉRIOS S/A | CNPJ 02.683.365/0001-93 Balanço Patrimonial Consolidado e da Controladora em 31 de dezembro de 2025

Table with columns: Ativo, Passivo, Circulante, Não Circulante, Total. Rows include Caixa, Títulos, Estoques, etc.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO PREGÃO ELETRÔNICO - PE Nº 01/2026 - Goiás Turismo PROCESSO Nº 20250005027170 - SISLOG Nº: 116191 A GOIÁS TURISMO - AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO torna público...

ESTADO DE GOIÁS PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE EXTRATO DE TERMO ADITIVO AO CONTRATO 4º Termo Aditivo ao Contrato nº 211/2023; Pregão Eletrônico 039/2023; Processo nº 34817/2025...

Table with columns: Ativo, Passivo, Circulante, Não Circulante, Total. Rows include Caixa, Títulos, Estoques, etc.

Table with columns: Ativo, Passivo, Circulante, Não Circulante, Total. Rows include Caixa, Títulos, Estoques, etc.

JUSTIÇA ARBITRAL 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia - 2ª CCA-GO Av. Fued José Sebba, Nº 1193, Jd Goiás, Goiânia-GO CEP 74805-100 - Fone/Fax: (62) 3239-0801 EDITAL DE NOTIFICAÇÃO ARBITRAL RECLAMAÇÃO Nº: 008930/25 1º RECLAMANTE: Condomínio Reserva Das Aroeiras, Sítios de Lazer CPF/CNPJ: 45.610.200/0001-02...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO RERRATIFICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO O Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde-GO torna pública a retificação do Aviso de Licitação do Pregão Eletrônico 033/2026...

Table with columns: Ativo, Passivo, Circulante, Não Circulante, Total. Rows include Caixa, Títulos, Estoques, etc.

Table with columns: Ativo, Passivo, Circulante, Não Circulante, Total. Rows include Caixa, Títulos, Estoques, etc.

Table with columns: Ativo, Passivo, Circulante, Não Circulante, Total. Rows include Caixa, Títulos, Estoques, etc.

MUNICÍPIO DE APARECIDA DO RIO DOCE-GO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026 O MUNICÍPIO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL do Município de Aparecida do Rio Doce-GO, torna público para o conhecimento dos interessados...

Table with columns: Ativo, Passivo, Circulante, Não Circulante, Total. Rows include Caixa, Títulos, Estoques, etc.

Table with columns: Ativo, Passivo, Circulante, Não Circulante, Total. Rows include Caixa, Títulos, Estoques, etc.

Table with columns: Capital social, Ajustes de avaliação patrimonial, AFAC, Prejuízo acumulado, Patrimônio líquido. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2023, Prejuízo líquido do exercício, Saldo em 31 de dezembro de 2024...

Table with columns: Ativo, Passivo, Circulante, Não Circulante, Total. Rows include Caixa, Títulos, Estoques, etc.

Table with columns: Ativo, Passivo, Circulante, Não Circulante, Total. Rows include Caixa, Títulos, Estoques, etc.

Table with columns: Ativo, Passivo, Circulante, Não Circulante, Total. Rows include Caixa, Títulos, Estoques, etc.

Table with columns: Fluxo de caixa das atividades operacionais, Investimento no imobilizado e intangível, Fluxo de caixa líquido nos exercícios. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2023, Saldo em 31 de dezembro de 2024...

Table with columns: Operações continuadas, Despesas operacionais, Prejuízo operacional, Prejuízo líquido. Rows include Receita líquida, Custo dos produtos vendidos, Lucro bruto...

Table with columns: Fluxo de caixa das atividades operacionais, Investimento no imobilizado e intangível, Fluxo de caixa líquido nos exercícios. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2023, Saldo em 31 de dezembro de 2024...

Table with columns: Fluxo de caixa das atividades operacionais, Investimento no imobilizado e intangível, Fluxo de caixa líquido nos exercícios. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2023, Saldo em 31 de dezembro de 2024...

Balanco na íntegra através do link: https://ohoje.com/publicidade-legal/▶-goias-vermiculita-s-a-balanco-patrimonial-do-exercicio-findo-em-31-12-2025/



Balanco na íntegra através do link: https://ohoje.com/publicidade-legal/▶-brasil-mineiros-s-a-balanco-patrimonial-consolidado-e-da-controladoria-em-31-de-dezembro-de-2025/





SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. – SANEAGO
CNPJ nº 01.616.929/0001-02 NIRE 52.3.0000210-9 COMPANHIA ABERTA REGISTRO CVM nº 1918-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração da Saneamento de Goiás S.A – Saneago (“Companhia”), com fundamento no artigo 132 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, alterada pela Lei nº 10.303, de 31 de outubro de 2001, e nos termos do artigo 26 do Estatuto Social, convoca os senhores acionistas a participar da **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia**, que se realizará no dia 30 de abril de 2026, às 10:00 horas, na sede da Companhia, na Avenida Fued José Sebba, nº 1.245, Setor Jardim Goiás, em Goiânia, Estado de Goiás, para tratar da seguintes ordens do dia:

Em Assembleia Geral Ordinária

- I. Aprovar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025;
- II. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social de 2025.

Em Assembleia Geral Extraordinária

- III. Fixar a remuneração global anual dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário.
- IV. Atualizar Estatuto Social da Companhia.

Ficam cientes os Senhores Acionistas que os documentos pertinentes à matéria a ser apreciada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, conforme ordem do dia, estarão à disposição na página de Relações com Investidores da Companhia (<https://ri.saneago.com.br/>), na página da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (<http://www.cvm.gov.br>) e na Sede da Companhia, em atenção ao disposto no artigo 12 da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada, e artigo nº 135, §3º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Informações gerais: A comprovação da condição de acionista poderá ocorrer até 48 horas antes do início da Assembleia Geral, mediante apresentação de (i) documento de identidade (RG, CNH, Carteira de identidade profissional), (ii) comprovante da qualidade de acionista da companhia, (iii) no caso de o acionista ser representado por procurador, apresentar o comprovante de Instrumento de Mandato, com firma reconhecida, outorgado a menos de um ano, acompanhado do documento de identidade e/ou atos societários relativos ao procurador, se for o caso.

Goiânia, 30 de março de 2026

Paulo Rogério Bragatto Battiston

Presidente do Conselho de Administração



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



21 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



22 mil exemplares impressos diariamente e 1.7 mi assinaturas digitais



Abrangência em Goiás e Distrito Federal



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ